Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Regional
Departamento de Captação de Recursos

Of. DECAP/SEPLAG Nº 15

Porto Alegre, 08 de setembro de 2015.

Prezado Eduardo,

Encaminho, em anexo, o Relatório de Auditoria do Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento Econômico e Social do RS – PROREDES BIRD – Contrato de Empréstimo (Swap) nº 8.155-BR, Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes, do Tribunal de Contas do Estado, exercício de 2014.

Cordialmente,

Margareth Vasata,
Diretora do Departamento de Captação de Recursos
Coordenadora do PROREDES BIRD

Ao Senhor Eduardo França,
Especialista em Gerenciamento Financeiro
Banco Mundial
Brasília - DF.

Ofício DG nº 6663/2015

Porto Alegre, 01 de setembro de 2015.

A Sua Excelência o Senhor
Cristiano Roberto Tatsch
Secretário de Estado do Planejamento e Desenvolvimento Regional
Av. Borges de Medeiros, 1501/9º andar – Centro
Nesta Capital

Senhor Secretário,

Por delegação do Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Conselheiro Cezar Miola, para dar continuidade à fiscalização prevista no Ofício GP nº 1306/2012, de 29/11/2012, venho encaminhar-lhe cópia do relatório de auditoria independente procedida pelo Órgão Técnico desta Corte sobre a execução do Contrato de Empréstimo (Swap) nº 8.155-BR, pertinente ao Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento Econômico e Social do Rio Grande do Sul – PROREDES/BIRD, financiado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – Banco Mundial.

A iniciativa visa a permitir ao Estado do Rio Grande do Sul, Órgão Executor do Programa, o atendimento da exigência contida no Anexo 2, Seção II. B.2, do ajuste celebrado com a referida instituição financeira internacional.

Para sua ciência, envio-lhe, também, cópia da decisão do egrégio Tribunal Pleno, proferida em 19/08/2015, após a apreciação da matéria.

Reitero, novamente, a disponibilidade desta Corte para a eventual implementação de outras medidas voltadas ao aperfeiçoamento da gestão pública.

Atenciosamente,

Econ. Valtuir Pereira Nunes,
Diretor-Geral.

/DG/ZTL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
TRIBUNAL DE CONTAS
DIREÇÃO DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl. 256 Rubrica

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO/RS

Relatório de Auditoria do Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento Econômico e Social do RS - PROREDES – BIRD

Contrato de Empréstimo (Swap) nº 8.155-BR

Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes

Exercício de 2014

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl. 357 Rubrica

Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã - SEPLAG[1]

Programa para a Retomada do Desenvolvimento do Rio Grande do SUL – PROREDES BIRD

Contrato de Empréstimo (Swap) nº 8.155-BR

ÍNDICE

1.RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES 5

1.1 Responsabilidade da Administração 7
1.2 Responsabilidade dos Auditores 7
1.3 Opinião 8
1.4 Outros assuntos 8

2.RELATÓRIOS DE GERENCIAMENTO FINANCEIRO 10

3. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 14

3.1 Descrição do Projeto 14
3.1.1 COMPONENTE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA 17
3.1.2 COMPONENTE 2: PROGRAMAS DE DESPESAS ELEGÍVEIS (EEP) 18
3.2 Execução do Programa 21
3.2.1 COORDENAÇÃO-GERAL DO PROREDES BIRD 21
3.2.2 CONVÊNIOS INTERINSTITUCIONAIS 24
3.2.3 CONVÊNIOS COM EXECUTORAS ADICIONAIS DE IMPLEMENTAÇÃO 26
3.3 Sistemas e controles gerenciais 30
3.4 Custos do projeto 34
3.5 Resumo das principais práticas contábeis 34
3.6 Fundos disponíveis 34
3.6.1 SALDO DAS CONTAS OPERATIVAS – EEP/AT 36
3.6.2. SALDO DAS CONTAS OPERATIVAS – EEP/AT/IFRS 37
3.6.3 DIFERENÇA ENTRE O SALDO BANCÁRIO E IFRS - EEP/AT 37
3.6.4 SALDO DA CONTA DESIGNADA 39

[1] [1] 01/01/2015 a Lei 14.672/2015 alterou o art. 14 da Lei 13.601/2011. A Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã – SEPLAG passou a ser Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional - SEPLAN

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl. 358 Rubrica

3.7 Desembolsos efetuados 39
3.8 Recursos de contrapartida local 40
3.9 Despesas documentadas- EEP 41
3.10 Despesas documentadas- AT 41
3.11 Despesas do projeto registradas no FPE 41

4 INFORMAÇÕES SOBRE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA 46

4.1 Informações sobre a seleção da amostra 46
4.2 Processos examinados em auditoria ordinária 47
4.3 Informações sobre a seleção da amostra com recursos do Banco Mundial 49

5 RESULTADOS DA AUDITORIA E RECOMENDAÇÕES 56

5.1 Sobre conciliação de saldos AGDI 56
5.2 Sobre os produtos a Analisados 56
5.3 Sobre o andamento do Programa 57

6 CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS RECOMENDAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO NO EXERCÍCIO ANTERIOR 59

ANEXOS 60

A1 - Demonstrações Financeiras 60

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – IFR 1A: Demonstrativo de Origens e Uso de Fundos por Categoria EEP – 1° semestre 2014 10
Quadro 2 – IFR 1A: Demonstrativo de Origens e Uso de Fundos por Categoria – EEP – 2° semestre 2014 11
Quadro 3 – IFR 1A: Demonstrativo de Origens e Uso de Fundos por Categoria – TA – 1° semestre 2014 12
Quadro 4 – IFR 1A: Demonstrativo de Origens e Uso de Fundos por Categoria – TA – 2° semestre 2014 13
Quadro 5 – Recursos e Fontes PROREDES BIRD 15
Quadro 6 – Componentes do PROREDES BIRD 17
Quadro 7 – Assistência Técnica 17
Quadro 8 – Componente de Assistência Técnica 18
Quadro 9 – Componente de Programa de Despesas Elegíveis (EEP) – em US$ mil. 20
Quadro 10 – Convênios Interinstitucionais com Repasse de Recurso Financeiro 25
Quadro 11 – Convênios Interinstitucionais sem Repasse de Recursos 25
Quadro 12 – Organograma da SEPLAG 29
Quadro 13 – Execução Orçamentária (contrapartida do componente de EEP) 32
Quadro 14 – Execução Orçamentária (Componentes Assistência Técnica e EEP) 32
Quadro 15 – Códigos das Subcontas Bancárias - SIAC 35
Quadro 16 – Códigos das Contas dos Órgãos Conveniados com a SEPLAG - SIAC 36
Quadro 17 – Saldo da conta BIRD PROREDES RS – EEP/AT 36
Quadro 18 – Resumo do Movimento das Contas Operativas do Projeto - EEP/AT x IFRs 37
Quadro 19 – Resumo do Movimento das Contas Designadas – Exercício 2014 39
Quadro 20 - Controle de Desembolso 39
Quadro 21 - Despesas de Contrapartida – exercício de 2014. 40
Quadro 21 – Despesas Registradas no FPE –EEP/AT 41
Quadro 23 -Projeto 1909 - Processo examinados 48
Quadro 24 – Reforma de Escolas 48
Quadro 25 Convênios sem pagamentos em 2013/2 e 2014 (Pagos em 26/03/2013).. 49
Quadro 26 - Convênios sem pagamentos em 2013/2 e 2014 - AGDI 50
Quadro 27 - Convênios com pagamentos em 2013/2 e 2014 - AGDI 50
Quadro 28- Convênios sem pagamentos em 2013/2 e 2014 - SCIT 51
Quadro 29 - Convênios com pagamentos em 2013/2 e 2014 - SCIT 51
Quadro 30 – Processos relativos às obras visitadas 52

1.RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Estado do Rio Grande do Sul / Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã – SEPLAG[2]

Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento Econômico e Social do Rio Grande do Sul – PROREDES BIRD

Examinamos as demonstrações financeiras básicas elaboradas pela Unidade de Gerenciamento do Programa, que compreende o Relatório Interno – IFR de 31 de dezembro de 2014, bem como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, correspondentes ao Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento Econômico e Social do Rio Grande do Sul – PROREDES BIRD, cuja gestão está a cargo da Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã - SEPLAG, nos termos da Lei nº 13.601/11[3], diploma legal responsável por instituir a competência para os procedimentos de captação e gerenciamento dos recursos do Programa, e definir suas atribuições[4] nos termos que segue:

> I - coordenar a elaboração e exercer o monitoramento dos Planos Regionais de Desenvolvimento, do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária anual;
>
> II - promover estudos e pesquisas socioeconômicos;

II - promover estudos e pesquisas socioeconômicos, produzir e analisar estatísticas e dados;

> III - fortalecer a capacidade regulatória do Estado;
>
> IV - coordenar as relações do Governo com a comunidade, estimulando a participação popular nas atividades de discussão, elaboração e execução do orçamento e das políticas públicas, promovendo as relações comunitárias dos diversos órgãos do Governo;

---

[2] 01/01/2015 A Lei 14.672/2015 de 01/01/2015, alterou o art. 14 da Lei 13.601/2011. A Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã – SEPLAG passou a ser Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional - SEPLAN

[3] Idem Nota n°1

[4] Atribuições alteradas pela Lei 14.672/2015

V - apoiar o planejamento de ações do Governo, incluindo:

a) a instituição de metas e indicadores;

b) a promoção de mecanismos de avaliação de resultados na Administração Pública Estadual; e

c) a captação de recursos para o financiamento de políticas públicas.

VI - produzir e analisar estatísticas e dados;

VII - formular e coordenar a execução das políticas relativas ao planejamento territorial, à geografia e à cartografia do Estado; e

VIII - promover o adequado ordenamento na geração, armazenamento, acesso, compartilhamento, disseminação e uso dos dados espaciais.

O Programa PROREDES BIRD não contempla a obrigatoriedade da instituição de uma unidade de gerenciamento, entretanto, conforme definido no respectivo Manual Operacional, essa responsabilidade está atribuída à Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã – SEPLAG.[5]

A competência para atuação da SEPLAG na captação de recursos para o financiamento de políticas públicas está definida na Lei n.º 13.601, de 1° de janeiro de 2011, e alterações posteriores. O Decreto nº 49.624/12, responsável por definir a estrutura básica da SEPLAG, no Art. 10, dispõe que compete ao Departamento de Captação de Recursos – DECAP identificar os recursos técnicos e financeiros, nacionais e internacionais, para financiamento de políticas públicas; coordenar os trâmites para captação de recursos de agências de fomento nacionais, bilaterais e multilaterais; analisar a viabilidade e orientar a elaboração de projetos de órgãos e entidades da Administração Pública Estadual aptos à captação de recursos; e executar outras atividades correlatas ou que lhe venham a ser atribuídas pelo Secretário de Estado.

[5] Vide Nota n° 1

A execução do Projeto é desenvolvida por ações dos órgãos IPERGS, SEPLAG, SARH, SEMA, DAER, SEINFRA, SEDUC, AGDI e SCIT, sob a coordenação da SEPLAG que, para tanto, promoveu a realização de convênios institucionais. Além disso, os órgãos conveniados com a SEPLAG podem utilizar instituições de direito privado para consecução de subprojetos de fomento, por meio de convênios adicionais.

1.1 Responsabilidade da Administração

Para o Programa PROREDES BIRD não houve a instituição formal de uma Unidade Gestora do Programa (UGP), porém, como comentado anteriormente, a competência da SEPLAG para atuar na captação de recursos para financiamento de políticas públicas está definida em legislação própria (Lei nº 13.601/11).

Assim, a Administração do Programa está a cargo da SEPLAG, sendo ela a responsável tanto pela elaboração como pela adequada apresentação das demonstrações financeiras básicas, de acordo com a base contábil de recebimentos e pagamentos.

Tal procedimento inclui a determinação de que a base contábil de recebimentos e pagamentos é uma base aceitável para a elaboração das demonstrações financeiras básicas nas circunstâncias, assim como os controles internos, que a Administração determinou, possuem as condições necessárias para permitir a elaboração das demonstrações financeiras básicas, livres de distorção relevante e independentemente se causada por fraude ou erro.

1.2 Responsabilidade dos Auditores

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras básicas com base nos procedimentos de Auditoria, conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que a demonstração contábil está livre de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras básicas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo as avaliações sobre os riscos de distorções relevantes nas demonstrações financeiras básicas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras básicas do Programa para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da unidade responsável pelo gerenciamento do programa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração do Programa, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras básicas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

1.3 Opinião

Sobre os Demonstrativos Financeiros

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras básicas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2014 e os investimentos acumulados no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 para o Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – PROREDES BIRD de acordo com a base contábil de recebimentos e pagamentos.

1.4 Outros assuntos

As demonstrações financeiras básicas foram elaboradas para fornecer informações à SEPLAG, ao Banco Internacional para Reconstrução e De-

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl. 364 Rubrica

senvolvimento (BIRD) e ao Estado do Rio Grande do Sul. Consequentemente, essas demonstrações financeiras podem não servir para outras finalidades.

Porto Alegre, 07 de agosto de 2015.

TCE/RS - Equipe de Auditores

APE Fernando de Matos Mendes
Matr. 1322054.3

APE João Batista Soligo Soares
Matr. 1344435.2

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl 365 | Rubrica

2.RELATÓRIOS DE GERENCIAMENTO FINANCEIRO

Quadro 1 – IFR 1A: Demonstrativo de Origens e Uso de Fundos por Categoria EEP – 1º semestre 2014
Período: 01/01/2014 a 30/06/2014

AGÊNCIA IMPLEMENTADORA
Estado do Rio Grande do Sul - Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação
Rio Grande do Sul SWAp
Projeto P120830 - LN 8155-BR

IFR - Relatórios Interinos Não Auditados (Interim Unaudited Financial Report)
01/01/2014 a 30/06/2014

Valores em R$

RELATORIOS INTERINOS NÃO AUDITADOS - IFR 1A - Demonstrativos de Origens e Uso de Fundos por CATEGORIA - EEP

(A) SALDO DE ABERTURA	Valor R$
Conta Operativa EEP [1] (em R$)	64.126.856
Total Disponível (A)	64.126.856

(B) FONTES (ORIGENS) DOS FUNDOS	
Recursos de Fontes do Tesouro (em R$)	50.588.399
Conta Operativa EEP (em R$)	0
Total Disponível (B)	50.588.399

Categoria 2 - Programa de Gastos Elegíveis (ADIANTAMENTO) *Eligible Expenditure Programs (EEP) under Part B of the Project*		Execução Orçamentária - Ano 2014					
Projetos	Projeto/ Atividade	Pago no semestre (fonte Tesouro)	Pago no semestre (fonte BIRD)	Total pago no semestre (Tesouro+BIRD)	Total pago no ano (Tesouro+BIRD)	LOA (Autorizado) [3]	Pago/LOA
Recuperação e manutenção de rodovias (CREMA)	3252	11.514.994	0	11.514.994	11.514.994	68.075.000	16,92%
Construção e reforma de escolas	6344	18.733.000	18.203.524	36.936.524	36.936.524	186.471.025	19,81%
Modernização tecnológica	1909/7909	15.250.732	7.350.200	22.600.932	22.600.932	45.862.555	49,28%
Sistema estadual de avaliação participativa	6637	0	1.500.000	1.500.000	1.500.000	4.800.000	31,25%
Governança e monitoramento dos APL	3335/3342	971.468	555.622	1.527.090	1.527.090	7.653.270	19,95%
Serviços de extensão produtiva e inovação	3334	59.600	5.886.034	5.945.634	5.945.634	13.029.195	45,63%
Parques e polos tecnológicos	6704/6706/7379	4.058.605	16.066.279	20.124.884	20.124.884	49.993.883	40,25%
Gestão de ativos publicos	6724/8089	0	634.294	634.294	634.294	10.000.000	6,34%
Subtotal		50.588.399	50.195.953	100.784.351	100.784.351	385.884.928	

(C) TOTAL APLICAÇÃO DOS FUNDOS	
Categoria 2 - EEP	100.784.351

(D) SALDO CONTA OPERATIVA (A+B-C)	
Conta Operativa EEP (em R$)	13.930.903

(E) SALDOS DE ENCERRAMENTO	
Conta Operativa EEP (em R$)	13.930.903
Conta Designada EEP [4] (em R$)	0
Total Disponível	13.930.903

Notas explicativas:
[1] Conta Operativa em R$ - convertida utilizando o câmbio da internalização (16/12/2013): US$ 1 = R$ 2,326.
[3] LOA 2014 com dotação alterada, por projeto/atividade, excluindo fonte de recurso 06 (contrapartida).

Fonte: FPE CUBOS (valor pago + insuficiência de dotação + valor retido).

Data: Porto Alegre, 28 de agosto de 2014.

Preparado por
Antônio Streb
Assessor Financeiro

Revisado e aprovado por
Margareth Vasata
Coordenadora do PROREDES BIRD

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl 366 | Rubrica

Quadro 2 – IFR 1A: Demonstrativo de Origens e Uso de Fundos por Categoria – EEP – 2º semestre 2014
Período: 01/07 a 31/12/2014

AGÊNCIA IMPLEMENTADORA
Estado do Rio Grande do Sul - Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional (SEPLAN)
Rio Grande do Sul SWAp
Projeto P120830 - LN 8155-BR

IFR - Relatórios Interinos Não Auditados (Interim Unaudited Financial Report)
01/07/2014 a 31/12/2014

Valores em R$

RELATORIOS INTERINOS NÃO AUDITADOS - IFR 1A - Demonstrativos de Origens e Uso de Fundos por CATEGORIA - EEP

(A) SALDO DE ABERTURA	Valor R$
Conta Operativa EEP (em R$)	13.930.903
Total Disponível (A)	**13.930.903**

(B) FONTES (ORIGENS) DOS FUNDOS	
Recursos de Fontes do Tesouro (em R$)	47.195.959
Conta Operativa EEP [1] (em R$)	223.115.304
Total Disponível (B)	**270.311.263**

Categoria 2 - Programa de Gastos Elegíveis (ADIANTAMENTO) *Eligible Expenditure Programs (EEP) under Part B of the Project*		Execução Orçamentária - Ano 2014					
Projetos	Projeto/ Atividade	Pago no semestre (fonte Tesouro)	Pago no semestre (fonte BIRD)	Total pago no semestre (Tesouro+BIRD)	Total pago no ano (Tesouro+BIRD)	LOA (Autorizado) [2]	Pago/LOA
Recuperação e manutenção de rodovias (CREMA)	3252	21.205.021	0	21.205.021	32.720.014	75.075.000	43,58%
Construção e reforma de escolas	6344	23.132.047	25.167.833	48.299.881	85.236.404	161.670.691	52,72%
Modernização tecnológica	1909/7909	2.186.604	4.662.041	6.848.645	29.449.577	40.695.930	72,36%
Sistema estadual de avaliação participativa	6687	0	2.091.891	2.091.891	3.591.891	4.800.000	74,83%
Governança e monitoramento dos APL	3335/3342	516.094	1.604.469	2.120.563	3.647.653	6.933.270	52,61%
Serviços de extensão produtiva e inovação	3334	28.020	2.882.812	2.910.832	8.856.466	13.029.195	67,97%
Parques e polos tecnologicos	6704/6706/7379	128.173	0	128.173	20.253.057	49.993.883	40,51%
Gestão de ativos públicos	6724/8089	0	553.677	553.677	1.187.972	10.000.000	11,88%
Subtotal		**47.195.959**	**36.962.723**	**84.158.682**	**184.943.033**	**362.197.969**	

(C) TOTAL APLICAÇÃO DOS FUNDOS	
Categoria 2 - EEP	**84.158.682**

(D) SALDO CONTA OPERATIVA (A+B-C)	
Conta Operativa EEP (em R$)	**200.083.484**

(E) SALDOS DE ENCERRAMENTO	
Conta Operativa EEP (em R$)	200.083.484
Conta Designada EEP (em R$)	0
Total Disponível	**200.083.484**

Notas explicativas:
[1] Conta Operativa em R$ - convertida utilizando o câmbio da internalização (21/10/2014): US$ 1 = R$ 2,49.
[2] LOA 2014 com dotação alterada, por projeto/atividade; excluindo fonte de recurso 05 (convênios).

Fonte: FPE CUBOS (valor pago + insuficiência de dotação + valor retido).

Data: Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2015.

Preparado por:
Antônio Streb
Assessor Financeiro

Revisado e aprovado por:
Margareth Vasata
Coordenadora do PROREDES BIRD

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl 367 | Rubrica

Quadro 3 – IFR 1A: Demonstrativo de Origens e Uso de Fundos por Categoria – TA – 1º semestre 2014
Período: 01/01 a 31/06/2014

AGÊNCIA IMPLEMENTADORA
Estado do Rio Grande do Sul - Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã (SEPLAG)
Rio Grande do Sul SWAp
Projeto P120830 - LN 8155-BR

IFR - Relatórios Interinos Não Auditados (Interim Unaudited Financial Report)
01/01/2014 a 30/06/2014

Valores em R$

RELATORIOS INTERINOS NÃO AUDITADOS - IFR 1A - Demonstrativos de Origens e Uso de Fundos por CATEGORIA - TA

(A) SALDO DE ABERTURA	Valor R$
Conta Operativa TA [1] (em R$)	11.619.614
Total Disponível (A)	11.619.614

(B) FONTES (ORIGENS) DOS FUNDOS	
Conta Operativa TA (em R$)	0
Total Disponível (B)	0

Categoria 1 - Assistência Técnica (ADIANTAMENTO) *Technical Assistance under Part A of the Project (TA)*			Execução Orçamentária - Ano 2014			
Projetos	Órgão executor	Projeto/ Atividade	Pago no semestre (fonte BIRD)	Total pago no ano (BIRD)	LOA (Autorizado) [2]	Pago/LOA
Gestão do PROREDES BIRD	SEPLAG	5915	51.338	51.338	94.048	54,59%
Gestão de Investimentos Públicos	SEPLAG	5874	61.498	61.498	870.154	7,07%
Sistema Estadual de Participação Cidadã	SEPLAG	6605	0	0	1.885.798	0,00%
GRD - Política e Sala Situação	SEPLAG	5898	0	0	800.000	0,00%
Apoio aos núcleos de extensão produtiva e inovação	AGDI	3384	0	0	840.000	0,00%
Apoio aos arranjos produtivos em planos de desenvolvimento	AGDI	3385	0	0	3.000.000	0,00%
Fortalecimento Institucional	DAER	3365	711.032	711.032	9.925.000	7,16%
Qualificação da gestão previdenciária	IPERGS	3366	47.527	47.527	1.500.000	3,17%
Modernização de compras governamentais	SARH	6336	0	0	3.500.000	0,00%
Apoio aos sistemas de registro e informação de ativos públicos	SARH	5923	0	0	500.000	0,00%
Apoio aos pólos e parques tecnológicos	SCIT	5924	0	0	1.560.000	0,00%
Fortalecimento Institucional	SEDUC	5882	149.715	149.715	200.000	74,86%
PELT	SEINFRA	5590	112.015	112.015	8.880.000	1,26%
GRD - SMAD	SEMA	6723	0	0	2.914.000	0,00%
SIRAM	SEMA	5851	144.872	144.872	1.982.979	7,31%
Fortalecimento Institucional da AGDI	AGDI	3364	0	0	891.490	
ZEE	SEMA	5852	0	0	11.603.021	0,00%
Subtotal			1.277.998	1.277.998	50.946.490	2,51%

(C) TOTAL APLICAÇÃO DOS FUNDOS	
Categoria 1 - TA	1.277.998

(D) SALDO CONTA OPERATIVA (A+B-C)	
Conta Operativa TA (em R$)	10.341.615

(E) SALDOS DE ENCERRAMENTO	
Conta Operativa TA (em R$)	10.341.615
Conta Designada TA [3] (em R$)	11.009.500
Total Disponível	21.351.115

Notas explicativas:
[1] Conta Operativa em R$ - convertida utilizando o câmbio da internalização (16/12/2013): US$ 1 = R$2,326.
[2] LOA 2014 com dotação alterada, por projeto/atividade; fonte de recurso 08.
[3] Conta Designada em R$ - convertida utilizando o câmbio do final do período (30/06/2014): US$ 1 = R$ 2,2019.

Data: Porto Alegre, 28 de agosto de 2014.

Preparado por:
Antônio Streb
Assessor Financeiro

Revisado e aprovado por:
Margareth Vasata
Coordenadora do PROREDES BIRD

Fonte: EPE CUBOS (valor pago + insuficiência de dotação + valor retido).

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl. 368 | Rubrica

Quadro 4 – IFR 1A: Demonstrativo de Origens e Uso de Fundos por Categoria – TA – 2º semestre 2014
Período 01/07 a 31/12/2014

AGÊNCIA IMPLEMENTADORA — IFR - Relatórios Interinos Não Auditados (Interim Unaudited Financial Report)
Estado do Rio Grande do Sul - Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional (SEPLAN) — 01/07/2014 a 31/12/2014
Rio Grande do Sul SWAp
Projeto P120830 - LN 8155-BR — Valores em R$

RELATORIOS INTERINOS NÃO AUDITADOS - IFR 1A - Demonstrativos de Origens e Uso de Fundos por CATEGORIA - TA

(A) SALDO DE ABERTURA	Valor R$
Conta Operativa TA (em R$)	10.341.615
Total Disponível (A)	**10.341.615**

(B) FONTES (ORIGENS) DOS FUNDOS	
Conta Operativa TA [1] (em R$)	12.850.000
Total Disponível (B)	**12.850.000**

Categoria 1 - Assistência Técnica (ADIANTAMENTO) — Execução Orçamentária - Ano 2014
Technical Assistance under Part A of the Project (TA)

Projetos	Órgão executor	Projeto/ Atividade	Pago no semestre (fonte BIRD)	Total pago no ano (BIRD)	LOA (Autorizado) [2]	Pago/LOA
Gestão do PROREDES BIRD	SEPLAG	5915	**41.971**	93.309	94.048	99,21%
Gestão de Investimentos Públicos	SEPLAG	5874	**553.482**	614.981	870.154	70,67%
Sistema Estadual de Participação Cidadã	SEPLAG	6605	**0**	0	1.885.798	0,00%
GRD - Política e Sala Situação	SEPLAG	5898	**0**	0	800.000	0,00%
Apoio aos núcleos de extensão produtiva e inovação	AGDI	3384	**49.973**	49.973	840.000	5,95%
Apoio aos arranjos produtivos em planos de desenvolvimento	AGDI	3385	**256.151**	256.151	3.000.000	8,54%
Fortalecimento Institucional	DAER	3365	**72.794**	783.826	9.925.000	7,90%
Qualificação da gestão previdenciária	IPERGS	3366	**597.005**	644.532	1.500.000	42,97%
Modernização de compras governamentais	SARH	6936	**2.310.178**	2.310.178	3.500.000	66,01%
Apoio aos sistemas de registro e informação de ativos públicos	SARH	5923	**36.793**	36.793	500.000	7,36%
Apoio aos pólos e parques tecnológicos	SCIT	5924	**0**	0	1.560.000	0,00%
Fortalecimento Institucional	SEDUC	5882	**99.881**	249.596	200.000	124,80%
PELT	SEINFRA	5590	**1.334.976**	1.446.991	8.880.000	16,29%
GRD - SMAD	SEMA	6723	**0**	0	2.914.000	0,00%
SIRAM	SEMA	5851	**57.925**	202.797	1.982.979	10,23%
Fortalecimento Institucional da AGDI	AGDI	3364	**93.000**	93.000	891.490	10,43%
ZEE	SEMA	5852	**1.240**	1.240	11.603.021	0,01%
Subtotal			**5.505.369**	**6.783.367**	**50.946.490**	**13,31%**

(C) TOTAL APLICAÇÃO DOS FUNDOS	
Categoria 1 - TA	**5.505.369**

(D) SALDO CONTA OPERATIVA (A+B-C)	
Conta Operativa TA (em R$)	**17.686.246**

(E) SALDOS DE ENCERRAMENTO	
Conta Operativa TA (em R$)	17.686.246
Conta Designada TA (em R$)	0
Total Disponível	**17.686.246**

Notas explicativas:
[1] Conta Operativa em R$ - convertida utilizando o câmbio da internalização (05/12/2014): US$ 1 = R$ 2,57.
[2] LOA 2014 com dotação alterada, por projeto/atividade, fonte de recurso 08.

Data: Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2015.

Preparado por:
Antônio Streb
Assessor Financeiro

Revisado e aprovado por:
Margareth Vasata
Coordenadora do PROREDES BIRD

Fonte: FPE CUBOS (valor pago + insuficiência de dotação + valor retido).

Projeto PROREDES BIRD

Contrato de Empréstimo (Swap) nº 8155 – BR

3. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(EXERCÍCIO 2014 (em 31 de dezembro de 2014)

3.1 Descrição do Projeto

A) ANTECEDENTES DO PROJETO

A operação de crédito entre o Estado do Rio Grande do Sul e o Banco Mundial é um empréstimo de financiamento do tipo *Sector Wide Approach Program* (*SWAp*), ou Programa de Abordagem Setorial Ampla, com garantia do Governo Federal. Observa-se que a operação de crédito do tipo *SWAp* tem a característica de apoiar financeiramente a execução de programas setoriais previstos nas Leis Orçamentárias, tendo como referência a vinculação ao cumprimento de metas determinadas pelo próprio Estado. Assim, os recursos disponibilizados pelo contrato de empréstimo do Banco Mundial financia uma proporção ajustada das despesas dos chamados Programas de Despesas Elegíveis (EEP), uma vez que os seus fundos podem ser conjugados com os do Tesouro ou de outras fontes, como foi o caso do PROREDES BNDES.

O financiamento do Banco Mundial prevê o aporte de assistência técnica para a consolidação de modelos de gestão e de profissionalização adequados à realidade da administração estadual. Nos termos do Contrato de Empréstimo, os recursos do PROREDES BIRD totalizam US$ 903,5 milhões de dólares norte-americanos, sendo US$ 480 milhões financiados pelo Banco Mundial e US$ 423,5 milhões referente à contrapartida interna, os quais deverão ser aplicados ao longo dos quatro anos de execução do PROREDES BIRD[6]. O quadro seguinte apresenta os recursos e as fontes envolvidas na operação.

6 O contrato com o Banco Mundial tem duração até 2041, ano previsto para encerrar o pagamento da dívida.

Quadro 5 – Recursos e Fontes PROREDES BIRD

Fonte	Valores (US$)	% de Despesas a ser Financiado	% do total do Programa
Externa (BIRD)	**480.000.000**		**53,1**
Bens, serviços não consultivos, serviços de consultores e treinamento na parte "A" do Projeto	55.300.000	100%	
Programa de Despesas Elegíveis na parte "B" do Projeto	423.500.000	Até 55%	
Taxa de Administração	1.200.000	Valor a Pagar, Cfe Art 2.03 do Contrato e 2.07 das Condições Gerais	
Interna (Tesouro do Estado)	**423.537.000**		**46,9**
Total	**903.537.000**		**100,0**

Fonte : Contrato de Empréstimo (Swap) nº 8155 – BR

Os recursos serão aplicados em dois componentes: (A) um de assistência técnica e um de despesas elegíveis (B), ou EEP. O componente de assistência técnica (TA), correspondente a US$ 55.300 mil, é constituído em sua integralidade (100%) por recursos do Banco Mundial e abrange ações vinculadas ao planejamento de investimentos públicos, à gestão de compras, à gestão de contratos, à avaliação de impacto, à gestão ambiental e de risco de desastres e à participação popular em processos de tomada de decisão.

No que tange ao componente "B", identificado como despesas elegíveis (EEPs), os recursos são compostos pela soma dos oriundos do contrato de empréstimo do Banco Mundial, os quais podem responder por até 55% do total, e os provenientes da contrapartida a ser disponibilizada pelo Tesouro do Estado. A sua aplicação, conforme disposto no documento contratual, deve ser vinculada ao financiamento de ações de apoio aos investimentos em educação (modernização tecnológica, sistema de avaliação e recuperação e construção de prédios escolares), transportes (reabilitação e reparos de rodovias), desenvolvimento do setor privado para empresas de pequeno e médio porte (programas de APL, serviços de extensão produtiva e inovação e parques e polos tecnológicos) e modernização da gestão pública (gestão de ativos).

B) OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO (PDO) DO PROREDES BIRD

O Objetivo de Desenvolvimento do Projeto (PDO) é aprimorar o planejamento e a execução de investimentos públicos por meio do fortalecimento da capacidade do órgão de planejamento do Estado e de secretarias finalísticas específicas. As áreas envolvidas são infraestrutura e logística, educação, desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia, meio ambiente e administração e recursos humanos.

Nesse sentido, as disponibilidades financeiras decorrentes do contrato de empréstimo PROREDES BIRD também possuem a função de complementar os recursos necessários às ações promovidas pelo Executivo Estadual, ou seja, somarem-se aos recursos do Tesouro do Estado, tanto próprios como de outras fontes de financiamento (BNDES), para efetiva aplicação em consonância com os investimentos definidos nas Leis Orçamentárias, em especial no PPA 2012-2015.

C) BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA

Entre os beneficiários diretos do Programa PROREDES BIRD se incluem os professores e alunos de escolas do ensino fundamental e médio, pequenas e médias empresas, empresas inovadoras e usuários em geral do sistema viário estadual. No âmbito da administração estadual, além dos órgãos e as instituições beneficiadas com a assistência técnica destinada a buscar melhorias nos serviços públicos oferecidos à sociedade, o Programa contempla, especificamente, recursos para modernização do sistema de pensões, gestão de riscos ambientais e gestão de ativos.

Assim, entende-se que o Programa PROREDES BIRD, direta ou indiretamente, proporcionará benefícios à sociedade Gaúcha como um todo.

D) COMPONENTES DO PROGRAMA

O PROREDES BIRD está subdividido nos componentes de assistência técnica e de programas de despesas elegíveis (EEP). A seguir, apresentam-se os dois componentes com os respectivos valores financiados e a contrapartida do Estado.

Quadro 6 – Componentes do PROREDES BIRD

Componentes	Fonte Interna / Tesouro do Estado (US$)	Banco Mundial (US$)
1 - Assistência Técnica	0,00	55.300.000,00
2 - Programas de Despesas Elegíveis (EEPs)	423.500.000,00	423.500.000,00

Fonte: Contrato de Empréstimo (Swap) nº 8155 – BR

Ainda sobre aplicação dos recursos do Programa, destaca-se a existência do pagamento de US$ 1.200.000,00, o qual foi realizado de acordo com o previsto no Art. 2.03 do Contrato de Empréstimo e na Cláusula 2.07 das Condições Gerais.

3.1.1 COMPONENTE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O quadro abaixo apresenta os projetos de assistência técnica que serão desenvolvidos no âmbito do PROREDES BIRD no exercício de 2014 e seus respectivos executores. Os códigos na terceira coluna representam cada um dos projetos, os quais são sintetizados a seguir.

Quadro 7 – Assistência Técnica

Valores em milhões de US$

Órgão	Assistência Técnica	Número da assistência técnica
SEPLAG	**Gestão do setor público – planejamento de investimentos públicos, mecanismos de consulta, risco de desastres**	**A1, A2, A11, A15, A16, A17, A20, A21, A22**
	A1: Análise do processo de planejamento de investimentos	0,12
	A2: Metodologia e treinamento sobre elaboração de projetos	0,78
	A11: Sistema multicanal para a avaliação dos serviços públicos	1,1
	A15: Coordenação da gestão de risco de desastres	0,48
	A16: Sistema de informação e monitoramento de risco de desastres	2,5
	A17: Centro de coordenação para a gestão de risco de desastres	0,6
	A20: Concepção da estratégia de TIC, sistemas e apoio à implementação	0,25
	A21: Plataforma multicanal de orçamentação participativa e portal de participação	2,0
	A22: Racionalização dos procedimentos participativos e monitoramento por terceiros	0,6
SARH	**Gestão do setor público – compras, gestão do patrimônio público**	**A8, A9, A10**
	A8: Desenvolvimento e implementação de um sistema de informações de gestão de contratos	0,98
	A9: Desenvolvimento e implementação de um sistema de gestão de licitações	3,7
	A10: Sistema de gestão do patrimônio público e alienação de imóveis excedentes	1,6
IPERGS	**Gestão do setor público – modernização do sistema estadual de pensões**	**A6**
	A6: Apoio para a modernização da gestão do sistema estadual de pensões	1,2
SEMA	**Gestão do setor público – gestão ambiental, risco de desastres**	**A13, A14, A16, A17**
	A13: Licenciamento ambiental e comunicações públicas	9,0
	A14: Zoneamento ecológico econômico	8,7
SEDUC	**Gestão do setor público – gestão de recursos humanos**	**A5**
	A5: Diagnóstico do sistema de recursos humanos da SEDUC	0,27

DAER	**Transportes – reforço institucional, segurança nas estradas**	**A4, A24**
	A4: Apoio para a modernização institucional do DAER)	7,5
	A24: Promoção da segurança nas estradas	2,1
SEINFRA	**Transportes – plano estratégico de infraestrutura e logística**	**A3**
	A3: Apoio para o planejamento integrado de infraestrutura de transportes e logística a longo prazo	6,0
AGDI	**Desenvolvimento do setor privado – governança de arranjos produtivos locais e serviços de extensão produtiva e inovação**	**A7, A12, A18, A19, A23**
	A7: Apoio provisório para a gestão da AGDI	0,55
	A12: Treinamento sobre metodologia de *benchmarking* em nível de empresa	0,6
	A18: Estudo de viabilidade da simbiose industrial	1,0
	A19: Treinamento sobre técnicas de redução de desperdício em nível de empresa	0,6
	A23: Estratégias de marketing e treinamento em gestão para arranjos produtivos locais	1,5
SCIT	**Desenvolvimento do setor privado – parques científicos, polos tecnológicos**	**A25**
	A25: Restrições à constituição de novas empresas e coordenação entre intervenções de DSP	1,6

Fonte: SEPLAG

O quadro seguinte apresenta o cronograma estimado para cada um dos projetos de assistência técnica.

Quadro 8 – Componente de Assistência Técnica

Em US$ mil

Projetos de Assistência Técnica	Executor	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	TOTAL
		BIRD	BIRD	BIRD	BIRD	BIRD
Gestão de Ativos do Estado	SARH	318.000	650.000	600.000		1.568.000
Modernização de Compras governamentais	SARH	660.000	1.500.000	1.620.000	870.000	4.650.000
Sistema Estadual de Participação Cidadã	SEPLAG	2.310.000	1.040.000	620.000		3.970.000
Gestão de Investimentos Públicos	SEPLAG	120.000	390.000	390.000		900.000
Sistema de Regularização Ambiental-SIRAM	SEMA	140.000	3.590.000	3.870.000	1.390.000	8.990.000
Elaboração de Zoneamento Ecológico Econômico	SEMA		4.990.000	2.500.000	1.200.000	8.690.000
Sistema Estadual de Gestão de Riscos de Desastres	SEMA	450.000	2.670.000	475.000		3.595.000
Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais	AGDI	560.000	1.200.000	743.000		2.503.000
Fornecimento de Serviços de Extensão Produtiva e Inovação	AGDI	320.000	680.000	200.000		1.200.000
Apoio aos Polos e Parques Tecnológicos	SCIT	180.000	420.000	180.000		780.000
Apoio às Redes de Inovação e Tecnologia	SCIT	180.000	420.000	180.000		780.000
Plano Estratégico de Logística e de Transportes do Estado	SEINFRA	2.400.000	3.600.000			6.000.000
Fortalecimento Institucional do DAER	DAER	1.740.000	3.120.000	2.700.000	2.040.000	9.600.000
Fortalecimento Institucional da SEDUC	SEDUC	132.000	135.000			267.000
Fortalecimento Organizacional da AGDI	AGDI	550.000				550.000
Qualificação da Gestão Previdenciária do Estado	SARH/IPE	750.000	470.000			1.220.000
Totais		10.810.000	24.875.000	14.078.000	5.500.000	55.263.000

Obs.: Quadro nº 4, constante na página 28 do Manual Operacional do PROREDES.

3.1.2 COMPONENTE 2: PROGRAMAS DE DESPESAS ELEGÍVEIS (EEP)

Os programas de despesas elegíveis financiarão investimentos em transportes, educação e desenvolvimento do setor privado identificados pelo Go-

verno do Estado como essenciais para retomar o crescimento econômico. Esse componente também apoiará a modernização dos sistemas de gestão de ativos públicos.

O quadro seguinte apresenta os projetos de EEP que serão desenvolvidos no âmbito do PROREDES BIRD, seus respectivos executores, os montantes financiados pelo Banco considerando seu ano fiscal, de julho a junho, e o valor total por projeto, considerando também o valor da contraparte do Estado. Os projetos são sintetizados na continuação.

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl. 375 Rubrica

Quadro 9 – Componente de Programa de Despesas Elegíveis (EEP) – em US$ mil

Executor	Nome do projeto	Projeto/ Atividade OGE	2013		2014		2015		2016		Total BIRD	Total Fonte Interna	Total Bird + Fonte Interna
			BIRD	Fonte Interna	BIRD	Fonte Interna	BIRD	Fonte Interna	BIRD	Fonte Interna			
DAER	B1- CREMA -Reabilitação e manutenção de estradas pavimentadas estaduais	3252	-	-	53.800	30.000	100.000	42.000	68.400	60.200	222.200	132.200	354.400
SEDUC	B2 - Modernização Tecnológica - Modernização e Expansão da Utilização de TIC na Educação	1909	2.840	21.111	9.460	11.000	8.690	11.000	-	11.000	20.990	54.111	75.101
SEDUC	B3 - Reforma de Instalações	6344	56.000	54.000	15.700	54.000	10.500	58.700	13.416	31.530	95.616	198.230	293.846
SEDUC	B4 - Sistema de Avaliação Participativa (antigo 5791)	6687	3.400	167	3.400	170	3.400	173	-	177	10.200	687	10.887
AGDI	B5 – Governança de Arranjos Produtivos Locais	3342/3335	1.682	1.000	1.816	1.120	1.462	1.120	1.234	1.120	6.194	4.360	10.554
AGDI	B6 - Serviços de extensão - Prestação de Serviços de Extensão Produtiva	3334	3.510	278	6.732	280	6.721	280	6.532	280	23.495	1.118	24.613
SCIT	B7 - Apoio a Parques Científicos e Polos Tecnológicos	6704	10.790	8.185	10.560	7.800	10.790	7.800	3.450	7.800	35.590	31.585	67.175
SARH	B8 - Gestão do Patrimônio Público - Capacitação para a administração e gestão do patrimônio	8089	2.440	556	2.230	230	1.872	230	2.710	230	9.252	1.246	10.496
Totais			**80.662**	**85.297**	**103.698**	**104.600**	**143.435**	**121.303**	**95.742**	**112.337**	**423.537**	**423.537**	**847.074**

Fonte: Manual Operacional do PROREDES pág. 29 a 32 do Manual Operacional

OBS: os anos referem ao ano fiscal do Banco Mundial, de julho a junho. O ano de 2014, por exemplo, equivale a julho de 2013 a junho de 2014

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl. 376 Rubrica

3.2 Execução do Programa

O Programa PROREDES BIRD, vinculado ao contrato de empréstimo firmado com o Banco Mundial sob o nº 8155-BR, atua no financiamento de despesas elegíveis e na prestação de assistência técnica para cinco órgãos da administração pública estadual (SARH, SCIT, SEDUC, DAER e AGDI). Na mesma linha, fornece, exclusivamente, assistência técnica para outros quatro órgãos (SEINFRA, SEMA, SEPLAG e IPERGS).

3.2.1 COORDENAÇÃO-GERAL DO PROREDES BIRD

A SEPLAG, nos termos do contrato, além de executora dos projetos de sua área, também é responsável pela coordenação do Programa como um todo. Descrevemos a seguir demais responsabilidades:

Responsabilidades da SEPLAG

a) Exercer a coordenação-geral, por meio do DECAP, e implementar o Programa, com a participação dos órgãos executores, em conformidade com o Anexo 2 do Contrato de Empréstimo;

b) Garantir a inclusão de recursos no orçamento anual dos órgãos executores para a implementação do Programa;

c) Acompanhar e monitorar os resultados e desenvolver, propor e dar andamento a quaisquer medidas corretivas necessárias para garantir o cumprimento das condições do financiamento;

d) Supervisionar a execução do Programa, com a prerrogativa de orientar e administrar os atos cujos desvios tenham ocasionado ou possam vir a ocasionar prejuízos aos objetivos e metas estabelecidos;

e) Monitorar a execução física e financeira do Programa e manter vigentes durante o período de execução os mecanismos para a gestão financeira, aquisições, monitoramento, anticorrupção e salvaguardas;

f) Monitorar as atividades do empréstimo e relatar tempestivamente, incluindo a apresentação de relatórios financeiros e de desempenho, conforme a necessidade, para o Banco realizar os desembolsos, e em conformidade com os critérios fiduciários e de supervisão de desempenho utilizados pelo Banco;

g) Acompanhar os indicadores de desempenho e de desembolso do Programa;

h) Monitorar todas as intervenções que afetam povos indígenas, convocando grupos de trabalho para elaborar um Plano dos Povos Indígenas (PPI) sempre que necessário, com a participação do órgão executor envolvido, das comunidades afetadas e das entidades indígenas competentes;

i) Decidir sobre mudanças no rumo do Programa, sempre em consonância com o Banco Mundial;

j) Assegurar a realização de compras segundo as regras do Banco para as partes de EEP e assistência técnica, inclusive na elaboração de planos de aquisições para a última;

k) Assessorar a elaboração de termos de referência, conforme a necessidade;

l) Participar de reuniões regulares de monitoramento para acompanhar os resultados e assegurar a tomada de eventuais medidas corretivas para o atendimento às condições do empréstimo;

m) Viabilizar a realização de auditorias anuais independentes, financeiras e técnicas, conforme disposto neste Manual e no Contrato de Empréstimo; e

n) Receber e facilitar missões de supervisão do Banco Mundial.

Responsabilidades dos demais órgãos executores

a) Implementar seus projetos conforme estabelecido no convênio com a SEPLAG e em conformidade com o Manual Operacional e o Contrato de Empréstimo com o Banco Mundial, incluindo as Diretrizes de Combate à Fraude e à Corrup-

ção, os Documentos de Salvaguardas e as Diretrizes de Aquisições;

b) Implementar seus projetos de forma tempestiva e eficiente, zelando pelo cumprimento dos requisitos para os desembolsos de recursos do empréstimo, tais como a "regra dos 70%" e os DLI, bem como as salvaguardas sociais e ambientais no que couber;

c) Elaborar termos de referência para as atividades de assistência técnica e gerir as respectivas compras e contratações;

d) Participar de atividades de supervisão do Programa e colaborar estreitamente com a SEPLAG para comunicar resultados provisórios e finais, assim como eliminar eventuais obstáculos à implementação do projeto;

e) Designar um responsável pela coordenação das atividades incluídas no convênio entre a SEPLAG e o órgão executor;

f) Cumprir as metas estabelecidas no Programa e manter a SEPLAG informada caso o cronograma de seus projetos necessite ser alterado;

g) Acompanhar e fiscalizar os contratos e convênios com terceiros para a execução dos objetivos de seus projetos;

h) Atestar recebimento de materiais e prestação de serviços nos documentos comprobatórios das despesas;

i) Responsabilizar-se pelos encargos fiscais, comerciais, trabalhistas e previdenciários ou outros de qualquer natureza, resultantes da execução de seus projetos;

j) Garantir a manutenção de equipamentos e atividades vinculadas aos seus projetos;

k) Realizar aquisições conforme o disposto na Seção III do Anexo 2 do Contrato de Empréstimo e de acordo com o Plano de Trabalho anexo ao convênio com a SEPLAG;

l) Prestar contas dos recursos aplicados de acordo com a legislação vi-

gente e consoante ao disposto no convênio com a SEPLAG e no Contrato de Empréstimo entre o Estado e o Banco Mundial;

m) Permitir e viabilizar o acompanhamento técnico das atividades desenvolvidas no âmbito de seus projetos;

n) Comunicar, tempestivamente, os fatos que poderão ou estejam afetando a execução normal dos projetos para permitir a adoção de providências imediatas;

o) Alocar os recursos humanos e materiais necessários à execução das atividades dos projetos sob sua responsabilidade;

p) Elaborar os relatórios de acordo com as diretrizes definidas neste Manual Operacional e com o previsto no convênio com a SEPLAG e no Contrato de Empréstimo entre o Estado e o Banco Mundial;

q) Manter estreita articulação com a SEPLAG e o Banco Mundial e prestar as informações solicitadas; e

r) Manter toda a documentação referente aos seus projetos em perfeita ordem, disponibilizando-a, a qualquer tempo, para auditorias e verificações de rotina.

3.2.2 CONVÊNIOS INTERINSTITUCIONAIS

As relações da SEPLAG com os demais órgãos executores serão regidas por Convênios Interinstitucionais, os quais devem ser estabelecidos em consonância com a IN 001/2006, da CAGE. Assim, esses convênios têm por objeto a definição de competências, a elaboração de um plano de trabalho e o estabelecimento de procedimentos a serem observados pelos partícipes para a implementação do PROREDES BIRD, em estrita conformidade com o Contrato de Empréstimo e Manual Operacional (item 3.1.2), bem como registrar o atendimento às diretrizes de combate à fraude e corrupção, às diretrizes indicadas para as aquisições e os documentos de salvaguardas previstos pelo Banco Mundial.

Exceto em casos em que o Banco Mundial concorde, a SEPLAG e os demais órgãos executores não deverão emendar, delegar, terminar, renunciar ou deixar de aplicar quaisquer cláusulas dos Convênios Interinstitucionais e, no caso de conflito entre os termos dos Convênios Interinstitucionais e aqueles do Contrato, prevalece o estabelecido neste último.

Se algum dos órgãos executores não cumprir as obrigações definidas no respectivo Convênio Interinstitucional, mesmo após 60 dias de ter recebido notificação sobre o descumprimento, o Contrato de Empréstimo poderá ser suspenso pelo Banco.

Mediante publicação no Diário Oficial do Estado - DOE, datado de 09 de agosto de 2012, o Governador do Estado delegou competência ao Secretário de Estado do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã para que ele celebre Convênios entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã, e os Convenentes relacionados a seguir, no âmbito do Contrato de Empréstimo - BR/BANCO MUNDIAL, visando à execução do "Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Rio Grande do Sul – PROREDES – BANCO MUNDIAL".

Quadro 10 – Convênios Interinstitucionais com Repasse de Recurso Financeiro
RECURSO FINANCEIRO: Código Orçamentário: 306

ENTIDADES	PROCESSO	CONVÊNIO	Nº FPE	VALOR R$
Agencia Gaúcha de desenvolvimento e Promoção do Investimento – AGDI	1508-1300/12-1	031/2012	3682/2012	70.955.600,00
Departamento Autônomo de Estrada e Rodagem – DAER	1510-1300/12-1	033/2012	3683/2012	655.200.000,00
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul – IPERGS	1511-1300/12-4	034/2012	3685/2012	2.135.000,00

Quadro 11 – Convênios Interinstitucionais sem Repasse de Recursos
RECURSO FINANCEIRO: Código Orçamentário: 306

SECRETARIA	Nº PROCESSO	CONVÊNIO	Nº FPE
Secretaria de Estado da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico – SCIT	1502-13.00/12-5	027/2012	3367/2012
Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos - SARH	1506-13.00/12-6	028/2012	3379/2012
Secretaria de Estado da Educação - SEDUC	1505-13.00/12-3	029/2012	3384/2012
Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA	1507-13.00/12-9	030/2012	3481/2012
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística –SEINFRA	1509-13.00/12-4	032/2012	3389/2012

Fonte: http://www.seplag.rs.gov.br/conteudo/3441/PROREDES-BIRD

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl. 381 Rubrica

3.2.3 CONVÊNIOS COM EXECUTORAS ADICIONAIS DE IMPLEMENTAÇÃO

Na execução do Programa também se verifica a celebração de Convênios entre alguns dos órgãos executores e outras Entidades Executoras Adicionais, sendo que entre essas se destacam as universidades, as associações gestoras de Arranjos Produtivos Locais (APL) e as organizações não governamentais. Sobre esse aspecto, ressalta-se que a adoção desse procedimento visa possibilitar melhores condições para a aplicação dos recursos nos componentes de despesas elegíveis do Programa. Por conseguinte, as Entidades Executoras Adicionais devem apresentar qualificação e experiência necessária para auxiliar na execução do Programa e a sua seleção é realizada com a concordância (indireta) do Banco Mundial.

Assim, a realização de Convênios Adicionais de Implementação no Contrato de Empréstimo referem-se àquelas atividades que os órgãos e entidades já exercem regularmente, porém, para que possam contar com a utilização dos recursos do BIRD para financiar suas atividades, necessitam da respectiva avaliação prévia do Banco. Essa avaliação tem o objetivo de proporcionar que o Banco verifique se o texto do Convênio, onde são explícitos os direitos e obrigações do convenente e do conveniado, está condizente com critérios previstos no Contrato de Empréstimo.

Cada convênio estabelece o modo pelo qual cada entidade participará da implementação do projeto financiado, incluindo, entre outros temas: (a) uma cláusula definindo que a Entidade Executora Adicional concorda em colaborar para a implementação do projeto em conformidade com os termos e as condições do Convênio Adicional de Implementação respectivo, que deverá devidamente incluir todas as determinações do Contrato em relação à implementação do Programa; e (b) cláusulas de gestão financeira detalhando o fluxo de informação e/ou o fluxo de recursos entre a Entidade Executora Adicional e o Órgão Executor respectivo de forma que o Estado possa cumprir suas obrigações referidas na Seção II do Anexo 2 do Contrato de Empréstimo.

Assim, embora os Convênios atentem aos regramentos previstos na IN 001-2006, da CAGE, eles também devem estar em estrita conformidade com as determinações estabelecidas para aquisições, conforme disposto na Seção III do

Anexo 2 do Contrato de Empréstimo e no Manual Operacional, no capítulo 6 – *Aquisições e contratações do Estado*. Além disso, a documentação deve observar o cumprimento às diretrizes de combate à fraude e à corrupção e de aquisições e dos documentos de salvaguardas do Banco Mundial. Ou seja, os Convênios deverão conter cláusula de prevenção e combate à fraude e corrupção para poderem ser elegíveis para financiamento, em conformidade com o Anexo 10 do Manual. Conforme o caso, deverão ainda conter cláusulas com referências ambientais e sociais específicas, conforme disposto na Avaliação Ambiental, na Análise Social, no Marco Indígena e no Marco de Reassentamento Involuntário, disponíveis na página da SEPLAG *(www.seplag.rs.gov.br/bird)*.

Exceto em casos em que o Banco Mundial concorde, os órgãos executores não deverão emendar, delegar, terminar, renunciar ou deixar de aplicar quaisquer cláusulas dos Convênios Adicionais de Implementação e, no caso de conflito entre os termos dos Convênios e aqueles do Contrato, prevalece o estabelecido no último.

Se alguma das Entidades Executoras Adicionais não cumprir as obrigações definidas no respectivo Convênio Adicional de Implementação, mesmo após 60 dias de ter recebido notificação sobre o descumprimento, o Contrato de Empréstimo poderá ser suspenso pelo Banco.

a) Unidade Gestora do Programa (UGP)

Para o Programa PROREDES BIRD não foi necessária a constituição de uma Unidade Gestora do Programa, de forma específica, especialmente devido à inexistência da exigência pelo agente financiador.

Assim, a Gestão Programa foi atribuída à SEPLAG, uma vez que a Lei n.º 13.601/11 explicita a ela a responsabilidade para atuar em nome do Estado na captação de recursos para financiamento de políticas públicas. Ademais, o Decreto nº 49.624/12, ao regulamentar a estrutura básica da SEPLAG, dispõe no Art. 10 que o Departamento de Captação de Recursos - DECAP, dentre outras funções, deve buscar a identificação dos recursos técnicos e financeiros, nacionais e internacionais, para financiamento de políticas públicas; coordenar os trâmites para captação

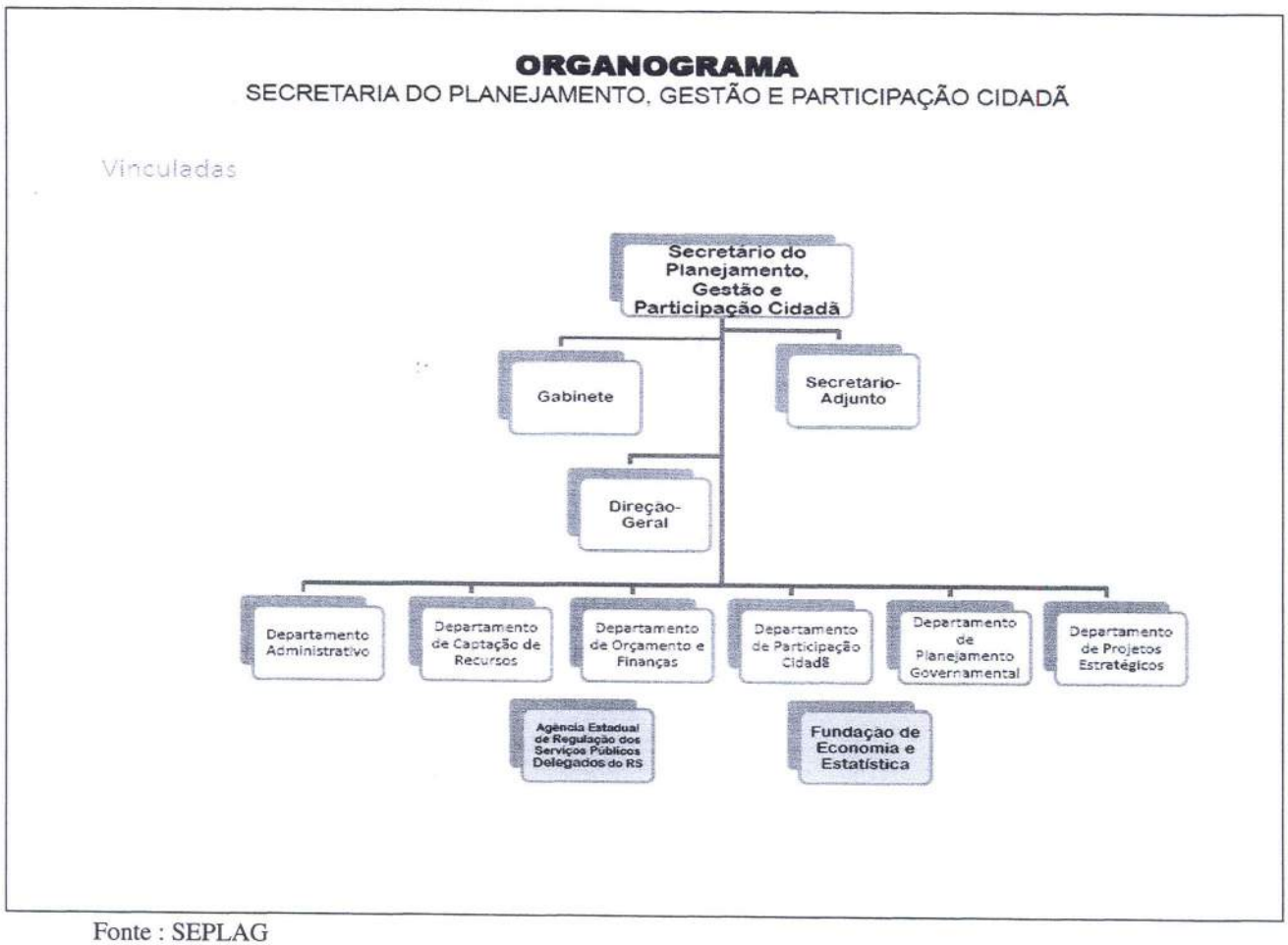
de recursos de agências de fomento nacionais, bilaterais e multilaterais; analisar a viabilidade e orientar a elaboração de projetos de órgãos e entidades da Administração Pública Estadual aptos à captação de recursos; e executar outras atividades correlatas ou que lhe venham a ser atribuídas pelo Secretário de Estado.

b) Estrutura da SEPLAG

De acordo com o artigo 3º do Decreto nº 49.624, a estrutura básica da Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã é composta pelos seguintes Órgãos:

I - Gabinete;
II - Direção-Geral;
III - Departamento de Planejamento Governamental;
IV - Departamento de Orçamento e Finanças;
V - Departamento de Participação Cidadã;
VI - Departamento de Projetos Estratégicos;
VII - Departamento de Captação de Recursos; e
VIII - Departamento Administrativo.

Quadro 12 – Organograma da SEPLAG



Fonte : SEPLAG

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl. 385 | Rubrica

3.3 Sistemas e controles gerenciais

a) Sistema de Finanças Pública do Estado - FPE

O principal objetivo dos procedimentos vinculados à gestão financeira do Programa é assegurar que os recursos financeiros disponibilizados pelo PROREDES BIRD sejam utilizados para os fins pretendidos e acordados entre o Banco Mundial e o Estado.

Assim, as atividades financeiras e os registros contábeis do Programa são realizados com a utilização do próprio sistema de gestão financeira do Estado, isto é, o Sistema de Finanças Públicas do Estado (FPE).

Este tem como objetivo prover o Estado do Rio Grande do Sul de um sistema de informação que permita o gerenciamento e controle da execução orçamentária e financeira do Estado, informatizando os processos necessários à geração do orçamento anual, até o pagamento das despesas, passando por todos os processos de contabilização e controle.

O sistema é utilizado pela área financeira de cada órgão executor, pela Contadoria e Auditoria Geral do Estado e pela Secretaria da Fazenda, para a realização de todos os trâmites de movimentação de recursos do Projeto, desde o ingresso até a execução (solicitações orçamentárias, empenho, liquidação e pagamento).

A Unidade de Gerenciamento do Programa tem acesso aos cubos do banco de dados OLAP (Processamento Analítico Online), disponível no portal BI da Secretaria da Fazenda (www.portalbi.sefaz.rs.gov.br). Após conectar-se à fonte de dados externos (cubo) é criada uma tabela dinâmica para resumir e analisar esses dados. O cubo mais utilizado é **Despesa Orçamentária 163** (cubos diários do módulo execução orçamentária). Nessa tabela dinâmica, os dados, organizados for fonte do recurso e por projeto/atividade, quase diariamente analisados são: dotação (inicial e com alteração) e valores (liberado, a liquidar-exercício anterior e atual, empenhado, liquidado e pago+insuficiência de dotação+valor retido).

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl. 386 Rubrica

Dessa forma, os órgãos que atuam na execução do programa são responsáveis pelos registros das transações referentes aos projetos no referido Sistema.

Nessa mesma linha, os registros contábeis obedecem as políticas e os procedimentos administrativos previstos para Administração Pública Estadual, sempre refletindo a Lei Orçamentária do Estado e a sua correspondente execução no período estipulado. O Estado aplica as normas de contabilidade pública vigente, as quais servem de base para a elaboração das Demonstrações Financeiras do Programa em questão, no caso os IFRs correspondentes às aplicações dos recursos do PROREDES BIRD.

As despesas no âmbito dos projetos de EEP e de assistência técnica serão efetuadas utilizando-se os regulamentos normais de execução orçamentária, a qual é composta de três fases: empenho, liquidação e pagamento. Os órgãos responsáveis pela implementação dos projetos são, portanto, responsáveis pelas duas primeiras fases da execução, excetuando-se o DAER, a AGDI e o IPERGS, os quais têm responsabilidades nas três fases por possuírem tesourarias próprias. Os dados da transação, para todas as fases, são registrados pelo órgão ao qual cabe a responsabilidade.

A fase de aceitação e pagamento será iniciada após a verificação, pelo órgão executor, do fornecimento dos bens e/ou serviços e/ou realização de obras. O pedido de pagamento será encaminhado pelo órgão setorial ao Tesouro, na SEFAZ, órgão responsável pela realização dos pagamentos.

O Departamento de Captação de Recursos – DECAP tem acesso aos dados das transações pelo sistema FPE, os quais se constituem na base para a preparação dos relatórios financeiros periódicos, juntamente com as informações provenientes dos órgãos executores.

Os quadros a seguir mostram como o ciclo de execução orçamentária aplicado ao PROREDES BIRD e a atribuição de responsabilidades pela manutenção de registros e relatórios financeiros entre SEFAZ, os órgãos executores e a unidade de coordenação do Programa, na SEPLAG.

Quadro 13 – Execução Orçamentária (contrapartida do componente de EEP)

		RESPONSABILIDADE DOS ÓRGÃOES ESTADUAIS		
		Órgãos Executores	**SEFAZ**	**Unidade de Coordenação da SEPLAG/DECAP**
Estágio de Execução do Orçamento	**Empenho**	Todos os órgãos fazem seus empenhos e informam à SEPLAG para efeitos de contrapartida		
	Liquidação	Verificação da realização da obra e do fornecimento dos bens ou serviços.		
	Pagamento		A SEFAZ efetua os pagamentos aos fornecedores, exceção para os órgãos que possuem tesouraria própria.	
Registros		Registro de informações das transações no FPE.	Registro de informações das transações no FPE.	Acesso aos dados financeiros no FPE.
Relatórios Financeiros		Preparação de relatórios financeiros periódicos para envio à SEPLAG.		Preparação de relatórios financeiros consolidados sobre o Programa.

Quadro 14 – Execução Orçamentária (Componentes Assistência Técnica e EEP)

		RESPONSABILIDADE DOS ÓRGÃOS ESTADUAIS		
		Órgãos Executores	**SEFAZ**	**Unidade de Coordenação da SEPLAG/DECAP**
Estágio de execução do orçamento	**Empenho**	Todos os órgãos fazem seus empenhos.		
	Liquidação	Verificação da realização da obra e do fornecimento de bens ou serviços.		
	Pagamento		A SEFAZ efetua os pagamentos aos fornecedores, exceção para os órgãos que possuem tesouraria própria.	
Registros		Registro de informação da transação no FPE.	Registro de informação da transação no FPE.	Acesso à informação financeira no FPE. Solicitação de desembolso ao Banco.
Relatórios Financeiros		Preparação de relatórios financeiros periódicos para envio à SEPLAG.		Preparação de relatórios financeiros consolidados sobre o Programa.

A SEPLAG utiliza o Sistema FPE para acompanhamento e controle das ações desenvolvidas na execução do Programa. Além disso, como ferramenta acessória, a gestão financeira do Programa também se utiliza do Portal BI, o qual foi construído com o objetivo de disponibilizar informações do Armazém de Dados *(Data Warehouse)* da SEFAZ/RS, informações que nesse ambiente passam a ser apresentadas através de fontes de dados Excel para os Cubos *Olap,* Gráficos e Relatórios e, dessa forma, passam a estar organizadas por assunto, melhorando a localização e acesso.

Esse acompanhamento foi aceito pelo Banco Mundial, conforme se observa na transcrição a seguir:

> *5.3 CONTROLES INTERNOS*
>
> *Os registros contábeis obedecerão às políticas e aos procedimentos do Estado, que refletem a Lei Orçamentária e Fiscal. O Estado aplicará as normas de contabilidade pública, que serão a base para a elaboração das Demonstrações Financeiras dos projetos financiados com recursos do empréstimo do Banco.*
>
> *Os procedimentos de gestão financeira serão orientados pelo Manual do Gestor Público, da CAGE, e por este Manual Operacional no que se refere a documentações necessárias e procedimentos específicos aplicáveis à operação com o Banco Mundial. O FPE será utilizado para registros de execução dos projetos financiados, visto que o sistema possui controles internos que ajudam a garantir que as transações sejam devidamente autorizadas e que os pagamentos sejam feitos apenas em circunstâncias devidas* (por exemplo, quando Obras, bens ou serviços são confirmados como entregues e aceitos).

b) Sistema de "Client Connection"

O Banco Mundial estabelece o Sistema "Client Connection" como o canal responsável pelo acompanhamento financeiro a ser utilizado para registros das operações realizadas pelo mutuário/beneficiário, bem como da permanente interação entre o Banco e o Executor sobre a aplicação dos recursos do Projeto.

O sistema também permite o preenchimento e a emissão dos relatórios resumo das operações, como saldo da conta designada, os relatórios Financeiros (IFRs) e os pedidos de saques e certificados de gastos (SOEs).

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl. 349 Rubrica

3.4 Custos do projeto

A execução do projeto definiu a alocação de recursos no montante de US$ 903.537.000 (novecentos milhões quinhentos e trinta e sete mil dólares), sendo US$ 480 milhões provenientes do Banco Mundial, financiados pelo Banco Mundial (Contrato de Empréstimo (Swap) nº 8155-BR) e US$ 423,5 milhões correspondentes ao valor da contrapartida do Estado[7].

3.5 Resumo das principais práticas contábeis

A partir de 2013, como possibilitava a legislação, o Estado do RGS passou a dotar as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP). Sendo o único demonstrativo financeiro adotado exclusivamente para acompanhamento e controle do Fluxo Financeiro do Programa, os IFRs, contam, na sua elaboração, com o atendimento às práticas contábeis previstas nas normas estabelecidas pelo BIRD em suas políticas, ou seja, que as demonstrações financeiras básicas devem ser apresentadas sobre o critério contábil "regime de caixa", registrando os ingressos de recursos quando efetivamente recebidos e reconhecendo os gastos pelos efetivos pagamentos. Esta prática contábil difere dos princípios de contabilidade adotados, nacionalmente, pela administração pública, pois, para essas, até então, as transações devem ser registradas à medida que incorrem pelo regime de caixa para despesas e de competência para os ingressos. No entanto, com a recente introdução das Normas Internacionais de Contabilidade para Setor Público (NICSP) e o desenvolvimento das NBCASP para as contas do Estado, foram fornecidas as condições necessárias para que os gestores do Programa aplicassem, para essas circunstâncias, o previsto no capítulo "International Public Sector Accounting Standards - IPSAS base de caixa – Relatórios Financeiros com base na contabilidade de caixa".

3.6 Fundos disponíveis

Dispõe o Manual Operacional, no item 5.6 – Arranjos Bancários o seguinte:

5.6. ARRANJOS BANCÁRIOS

[7] Detalhes nos quadros **2 a 7**.

Os desembolsos relacionados a EEP serão feitos em uma conta especial no BANRISUL. O teto para essa conta especial varia conforme os limites definidos no Contrato de Empréstimo para cada adiantamento semestral.

Desembolsos relacionados ao componente de Assistência Técnica também serão depositados em uma Conta Especial no Banrisul. Esta conta será em dólares americanos e terá um teto fixo de US$ 10.000.000,00.
As duas contas serão movimentadas pelo Tesouro, da SEFAZ, a partir de solicitação dos órgãos via FP.

Em 2012, foi aberta no Banrisul Miami Branch (041), a conta especial para recepcionar os desembolsos relacionados às Despesas Elegíveis-EEP, sob o nº 2290-0035/ FW0660106782. Em 2013, e no mesmo banco, a conta especial nº 22920-0039 com objetivo de recepcionar os desembolsos relacionados à Assistência Técnica.

A Coordenação financeira do Programa, exercida pelo Departamento de Captação de Recursos – DECAP, da Secretaria de Planejamento, constituiu duas contas operativas para receber a internalização dos recursos do Programa incluídas no Sistema Integrado de Administração de Caixa (SIAC), uma para abrigar os recursos do componente "assistência técnica" centralizadora nº 3333352.0-1 denominada BIRD PROREDES RS TA, e outra para recepcionar os recursos correspondentes ao componente "EEP", centralizadora nº 3333353.0-9, denominada BIRD PROREDES RS SWAP.

Quadro 15 – Códigos das Subcontas Bancárias - SIAC[8]

Setor Governamental	Tesouraria	Banco	Agência	Conta-Corrente	Adm. SIAC	Tipo Conta	Sigla Conta	Recurso
19	5	41	100	333335201	Sim	Centralizadora/Aplicação SIAC	BIRD PROREDES RS TA	376
19	5	41	100	333335295	Sim	Pagamento	BIRD PROREDES RS TA	376
19	5	41	100	333335309	Sim	Centralizadora/Aplicação SIAC	BIRD PROREDES RS SW	306/376
19	5	41	100	333335392	Sim	Pagamento	BIRD PROREDES RS SW	306/376

Fonte: FPE/Movimentação Financeira/Cadastro

[8] A conta BB - 3798 -720593 foi associada ao Programa PROREDES indevidamente e nenhum recurso transitou por ela, no exercício de 2013. No exercício de 2014 (Ofício 016/14 SEPLAG), o financeiro da SEPLAG solicitou a desvinculação.

Para cada órgão executor, com tesouraria própria, foram instituídas contas, controladas no SIAC, com a finalidade de recepcionar os recursos dos Convênios (SEPLAG-DECAP/Órgão Executor) os quais deverão ser aplicados por meio dos próprios co-executores..

Quadro 16 – Códigos das Contas dos Órgãos Conveniados com a SEPLAG - SIAC

Setor Governamental	Tesouraria	Banco	Agência	Conta-Corrente	Adm. SIAC	Tipo Conta	Sigla Conta
60	50	41	845	313258409	Sim	Centralizadora/Aplicação SIAC	DAER PROREDES BIRD
60	50	41	845	313258492	Sim	Pagamento	DAER PROREDES BIRD
337	1	41	597	320419706	Sim	Centralizadora/Aplicação SIAC	AGDI PROREDES BIRD
337	1	41	597	320419793	Sim	Pagamento	AGDI PROREDES BIRD

Fonte: FPE/Movimentação Financeira/Cadastro

3.6.1 SALDO DAS CONTAS OPERATIVAS – EEP/AT

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo da conta operativa, no componente EEP, era de R$ 201.081.557,51 e, em AT o saldo na mesma data representava R$ 17.812.102,57. Valor comprovado mediante apresentação do Extrato bancário e consulta à conta através do sistema FPE, sendo que a movimentação se deu nos termos do Acordo de Empréstimo.

Quadro 17 – Saldo da conta BIRD PROREDES RS – EEP/AT

Descrição	Em R$
Nº da Conta: 03.333353. 0-9 Nome do Banco: Banrisul / Agência 0100 – BIRD PROREDES RS SW -EEP	
Saldo em 31/12/2012	60.967.668,81
Saldo em 31/12/2013	61.640.000,85
Saldo em 31/12/2014	201.081.557,51
Nº da Conta: 03.333353. 0-9 Nome do Banco: Banrisul / Agência 0100 – BIRD PROREDES RS TA	
Nº da Conta: 03.333352. 0-1	
Saldo em 31/12/2012	0,00
Saldo em 31/12/2013	11.619.613,56
Saldo em 31/12/2014	17.812.102,57

Taxa de câmbio apresentada na demonstração financeira. Refere-se à taxa da internalização do 1° e 2° desembolso

3.6.2. SALDO DAS CONTAS OPERATIVAS – EEP/AT/IFRS

O quadro a seguir o evidencia a movimentação e respectivos saldos das Contas Operativas do Projeto, entre 01/01/2014 e 31/12/2014, de acordo com os IFRs apresentados pela SEPLAG:

Quadro 18 – Resumo do Movimento das Contas Operativas do Projeto - EEP/AT x IFRs

Data	Descrição da Movimentação	
31/12/2013	**Saldo Disponível (1)**	**75.746.470**
	- Recursos do Swap	64.126.856
	- Recursos TA	11.619.614
	Movimento Exercício de 2014	
	Ingressos (2)	**235.965.304**
	- Internalização EEP	223.115.304
	- Internalização TA	12.850.000
	Pagamentos (3)	**93.942.042**
	- Recursos EEP	87.158.676
	- Recursos TA	6.783.366
31/12/2014	**Saldo Disponível (1+2-3)**	**217.769.732**
	- Disponível EEP	200.083.484
	- Disponível TA	17.686.246

Fonte: SEPLAG

*internalizado em 05/12/2014 US$ 5,0 milhões a Taxa de R$/US$ 2,57

3.6.3 DIFERENÇA ENTRE O SALDO BANCÁRIO E IFRS - EEP/AT

Na análise dos saldos, verificam-se diferenças entre o saldo bancário e saldos no IFRs, tanto na conta EPP quanto em AT **(Quadros 17 e 18)**. As diferenças são justificadas nas Notas Explicativas anexadas aos Demonstrativos Financeiros relativos ao 1º e 2° semestres.

Componentes	Saldo		Diferença
	Bancário	IFRs	
EEP	201.081.558	200.083.484	998.074
Conciliação			**998.074**
- rendimentos financeiros			81.105
- valor ISSQN retido, a recolher em jan/2015			116.038
- multas contratuais			174.502
- devoluções de Diversos Executores			**198.714**
- devoluções da AGDI ao Programa			721.078

Valore recebido pela AGDI e ainda não repassado à conta			45.018,33
- saldo na conta bancária da AGDI			(315.132)
- - valor pago indevidamente na conta SWAP			(20.432)
- valores não identificados			2.817
AT	7.812.103	17.686.246	125.857
Conciliação			**125.856**
- valor devolvido por executores do Programa			20.195
- valor do INSQN retido, a recolher em jan/2015			34.677
- valor de INSS, a recolher em jan/2015			3.946
- valor de IRF retido, a recolher em jan/2015			46.606
- valor indevidamente pago na conta SWAP			20.432

Fonte: conciliação SEPLAG

Destaca-se que a AGDI não apresentou conciliação das contas do convênio a Unidade Gerenciadora (SEPLAG), cabendo a esta efetuar consulta junto ao FPE da movimentação financeira daquela Instituição para então realizar a conciliação das contas do Programa.

3.6.3.1 Transferência de Numerário por conta de Convênios Institucionais - AGDI

Conforme consta no Manual Operacional, o empréstimo financia programas de despesas elegíveis e fornece assistência técnica para cinco órgãos entre eles a AGDI.

No início do exercício de 2014 a AGDI dispunha em conta bancária um saldo de R$ 1.599.457,00. Ao longo do exercício foi transferido para a Instituição o montante de R$ 9.995.552,46, sendo R$ 9.599.891,80 em EEP e R$ 395.660,66 em AT.

As despesas registradas no sistema de finanças estadual – FPE totalizaram R$ 11.328.060,24, sendo RS 10.928.936,30 em EEP e R$ 399.123,94 em AT.

Assim, considerando as anotações anteriores relativas ao montante transferido para a AGDI, o saldo das contas operativas e as despesas pagas, registradas no FPE, apura-se um saldo de disponível de R$ 266.949,22.

Portanto, cabe a AGDI apresentar ao final do exercício a prestação de contas nos termos da IN 01/2016, no que se refere a conciliação dos saldo, com identificação das pendências

3.6.4 SALDO DA CONTA DESIGNADA

Em 31/12/2014 as contas designadas apresentavam a seguinte situação:

Quadro 19 – Resumo do Movimento das Contas Designadas – Exercício 2014

Data	Item	Descrição da Movimentação	US$
31/12/2013	**1**	**Saldo Disponível (1)**	**0,00**
	1.1	- Recursos do Swap	0,00
	1.2	- Recursos AT	5.000.000,00
	2	**Movimento Exercício de 2014**	**94.604.539,74**
	2.1	**Ingressos**	
		- Recursos do Swap	89.604.539,74
		- Recursos AT	5.000.000,00
	2.2	**Venda de dólares em 2014**	**94.604.539,74**
		Venda de Dólares AT	5.000.000,00
		Venda de Dólares EEP	89.604.539,74
31/12/2014	**Saldo (1+2.1-2.2)**		**0,00**

Fonte: SEPLAG

3.7 Desembolsos efetuados

Até 31 de dezembro de 2014 o montante dos desembolsos foi de US$ 159.901.330,74, equivalentes a R$ 378.470.639,82, conforme descrito abaixo:

Quadro 20 - Controle de Desembolso

Desembolso n°	Categoria	**Valor do desembolso em US$**	**Valor Internalizado em US$**	**Taxa de câmbio**	**Data da internalização**	**Valor internalizado em R$**
01	EEP	31.250.000,00	31.250.000,00	2,026	25out2012	63.312.500,00
02	EEP	29.046.791,00	29.046.791,00	2,326	16dez2013	67.562.835,87
		89.604.539,74	89.604.539,74	2,490	22out2014	223.115.303,95
Total categoria 2		**149.901.330,74**	**149.901.330,74**			**353990.639,82**
01	AT	10.000.000,00	5.000.000,00	2,326	16dez2013	11.630.000,00
			5.000.000,00	2,570	05dez2014	12.850.000,00
Total - categoria 1		10.000.000,00	10.000.000,00			24.480.000,00
Total geral		**159.901.330,74**	**159.901.330,74**			**378.470.639,82**

Fonte: SEPLAG/ *Client Conection*

Mediante a utilização de Requisição de documentos, questionamentos junto à SEPLAG e consulta ao Sistema FPE, constatou-se a correta contabilização dos recursos internalizados no sistema contábil do Estado, sendo possível o acompanhamento da execução orçamentária e financeira do Projeto usando-se os mesmos instrumentos.

3.8 Recursos de contrapartida local

Para a implementação do Programa, o Estado assumiu o compromisso de contribuir com o montante de US$ 423.500.000,00 (**Quadro 3**) a título de contrapartida local. Esses valores correspondem à aplicação nas atividades que forem contempladas nas respectivas Leis Orçamentárias. Observa-se que tais atividades enquadram-se, nos termos do Acordo, na categoria "Despesas Elegíveis" e estão identificados através dos investimentos já elencados no Quadro 6 - Fonte Interna[9]

a) na administração do setor público: (entre outras, administração de bens públicos),

b) transportes (entre outras, reabilitação e reparo de rodovias),

c) educação (entre outras, modernização tecnológica, reparo de prédios); e

d) desenvolvimento do setor privado para pequenas e médias empresas (entre outras, programas de arranjos produtivos locais, serviços de extensão industrial e parques tecnológicos)

No exercício 2014, o Estado aplicou o montante R$ 322.513.941,00, sendo R$ 81.386.617,00 em 2012, R$ 143.342.966,00 em 2013 e RS 97.784.358,00. O valor aplicado representa 33,39% do total previsto, considerando a taxa de câmbio média dos dias desembolsos (2,2807).

Quadro 21 - Despesas de Contrapartida – exercício de 2014.

Projetos	Órgão executor	Projeto/Atividade	Pago no 1º semestre	Pago no 2º semestre	Total Pago no Exercício
Recuperação e manutenção de rodovias (CREMA)	DAER	3252	11.514.994	21.205.021	**32.720.015**

[9] Parte B: Implementação dos Programas de Despesas Elegíveis – Manual Operacional.

Construção e reforma de escolas	SEDUC	6344	18.733.000	23.132.047	41.865.047
Modernização tecnológica	SEDUC	1909/7909	15.250.732	2.186.604	**17.437.336**
Sistema estadual de avaliação participativa	SEDUC	6687	0	0	**0**
Governança e monitoramento dos APL	AGDI	3335/3342	971.468	516.094	**1.487.562**
Serviços de extensão produtiva e inovação	AGDI	3334	59.600	28.020	**87.620**
Parques e polos tecnológicos	SCIT	6704/6706/7379	4.058.605	128.173	**4.186.778**
Gestão de ativos públicos	SARH	6724/8089	0	0	**0**
Totais			**50.588.399**	**47.195.959**	**97.784.358**

Fonte: SEPLAG

3.9 Despesas documentadas- EEP

No exercício de 2014 foi documentado o montante junto ao Banco Mundial de US$ 50.195.953,00 – EEP e R$ 1.277.998,00 – TA [10], correspondentes à execução do segundo semestre de 2013 e ao primeiro semestre de 2014, conforme constou nos respectivos IFRs de 30/06/2014.

3.10 Despesas documentadas- AT

Até 31/12/2014 não foi documentado o montante de R$ 10.386 na categoria de Assistência Técnica.

3.11 Despesas do projeto registradas no FPE

No exercício de 2014 foram registradas despesas pagas com recurso BIRD PROREDES no montante de R$ 93.942.042,00, sendo EEP R$ 87.158.676,00 e AT o total de R$ 6.783.366,00 (fonte BID) e R$ 97.784.358 em EEP (fonte Tesouro). Tais despesas estão indicadas nos IFRs do 1° e 2º de semestre de 2014. O quadro a seguir resume a movimentação dos recursos indicando o componente e o projeto:

Quadro 21 – Despesas Registradas no FPE –EEP/AT

[10] *Client Conection*

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl. 357 Rubrica

Em R$

Projetos	Órgão executor	Projeto/Atividade	Pago no1° semestre (fonte BIRD)	Pago no 2º semestre (fonte BIRD)	Total Pago (fonte BIRD)
Pagamentos EEP (BIRD)					
Recuperação e manutenção de rodovias (CREMA)	DAER	3252	0	0	0
Construção e reforma de escolas	SEDUC	6344	18.203.524	25.167.833	43.371.357
Modernização tecnológica	SEDUC	1909/7909	7.350.200	4.662.041	12.012.241
Sistema estadual de avaliação participativa	SEDUC	6687	0	2.091.891	3.591.891
Governança e monitoramento dos APL	AGDI	3335/3342	555.622	1.604.469	2.16.0.091
Serviços de extensão produtiva e inovação	AGDI	3334	3.526.836	2.882.812	8.768.846
Parques e polos tecnológicos	SCIT	6704/6706	16066.279	0	16.066..279
Gestão de ativos públicos	SARH	6724/8089	634.294	556.677	1.187.971
Subtotal			**50.195.953**	**36.962.723**	**87.158.676**
Pagamentos AT (BIRD)					
Gestão do PROREDES BIRD	SEPLAG	5915	51.338	41.971	93.309
Gestão de Investimentos Públicos	SEPLAG	5874	61.498	553.482	614.980
Sistema Estadual de Participação Cidadã	SEPLAG	6605	0	0	0
GRD - Política e Sala Situação	SEPLAG	5898	0	0	0
Apoio aos Núcleos de Extensão Produtiva e Inovação	AGDI	3384	0	49.973	49.973
Apoio Arranjos Produtivos em Plano de Desenvolvimento		3385	0	256.151	256.151
Fortalecimento Institucional	DAER	3365	711.032	72.794	783.826
Qualificação da Gestão Previdenciária	IPERGS	3366	47.527	597.005	644.532
Modernização de Compras Governamentais	SAHR	6336	0	2.310.178	2.310.178
Apoio aos sistemas de registro e informação de ativos públicos	SAHR	5923	0	36.793	36.793
Apoio aos Parques Tecnológicos	SCIT	5924	0	0	0
Fortalecimento Institucional	SEDUC	5882	149.715	99.881	249.596
PELT	SEINFRA	5590	112.015	1.334.976	1.446.991
GRD - SMAD	SEMA	6723	0	0	0
SIRAM	SEMA	5851	144.872	57.925	202.797
Fortalecimento Institucional da AGDI	AGDI	3364	0	93.000	93.000
ZEE	SEMA	5852	0	1.240	1.240
Subtotal			1.277.997	5.505.369	6.783.366
Total Desp. (Fonte BIRD)			51.473.950	42.468.092	93.942.042

Fonte/ SEPLAG/ FPE

3.12 Fluxo das informações no sistema de contabilidade do Estado

a1) Origem

Os recursos do Projeto, totalizando US$ 903.537.000,00 (novecentos e três milhões quinhentos e trinta e sete mil dólares), foram distribuídos para execução em um período de 04 (quatro) anos.

O projeto Programa PROREDES BIRD conta com recursos originários do Contrato de Empréstimo (Swap) nº 8.155-BR firmado com BIRD, sendo US$ 480 milhões de operação de crédito e US$ 423 milhões contrapartida do Estado. Os recursos provenientes do contrato de empréstimo passaram a ser reconhecidos como Recursos Vinculados e receberam o código 306. Nesse sentido, conforme disposto no Orçamento Geral do Estado, passaram a ter a aplicação prevista nos projetos atividades constantes no **quadro 4,** e o devido registro no Sistema Contábil do Estado, Finanças Públicas do Estado (FPE).

Os recursos de contrapartida, a cargo do Governo do Estado, deverão ser no montante e na forma estabelecida no Contrato de Empréstimo, o que não impede a ocorrência de aporte em valores mais elevados, quando a administração estadual entender que tal destinação torne-se necessária em função do andamento do Projeto.

Conforme estabelecido no Contrato de Empréstimo, a contrapartida decorre da execução do orçamento do Estado classificados como Despesas Elegíveis, totalizando até 31/12/2014 a cifra de R$ 322.523.940,00 valor equivalente a US$ 141.414.452,00 (Taxa de Câmbio de 2,2807 referente à taxa média no dia dos desembolsos).

a2) Fluxo Financeiro

É de responsabilidade da SEPLAG o gerenciamento do uso dos recursos nas contas especiais de EEP e AT e encaminhar pedidos de desembolsos ao Banco Mundial, conforme estabelecido no item 4 do Manual Operacional. A internalização, com a respectiva venda de dólares está sob a responsabilidade da SEFAZ.

Como estava previsto, o Estado abriu duas contas especiais no Banco do Estado Rio Grande Sul S/A - BANRISUL, Agência *Miami Branch*, para receber e

internalizar os recursos do Projeto. As contas estão identificadas pelo nº 2290-0035 e 22920-0039.

Para administrar a aplicação dos recursos do Projeto, foram abertas outras duas contas para recebê-los, entretanto, de acordo com as regras vigentes na administração pública estadual (Decreto Estadual nº 33.959/91), os recursos financeiros do Estado devem ser depositados no SIAC, instrumento concebido para ser o Caixa Único do Estado. Assim, os recursos financeiros que ingressam no Tesouro Estadual por conta do Contrato de Empréstimo nº (Swap) nº 8.155-BR são depositados nas Contas Centralizadoras Banco/Ag./contas nº 041/0100 - 3333352.0-1 BIRD PROREDES/RS TA (Assistência Técnica) e, 3333353.0-9 BIRD PROREDES RS SW (Despesas Elegíveis) as quais são responsáveis pelo acompanhamento dos saldos diários, com os respectivos registros de ingressos, saídas e saldos diários. Outras contas que também acompanham os recursos financeiros do Projeto são as de nº 3333352.9-5 BIRD PROREDES RS TA e 3333353.9-2 BIRD PROREDES RS SW, contas pagadoras, ou seja, as responsáveis pelos registros dos pagamentos realizados com os recursos do Projeto.

Observa-se que os recursos não geram receitas financeiras, ou seja, os recursos antecipados pelo Banco não devem ser objeto de aplicação no mercado financeiro; e, por isso, destinam-se exclusivamente para atender as necessidades do Projeto. No caso de depósito em conta especial e havendo geração de rendimentos financeiros, esses deverão ser aplicados à conta dos recursos de aporte local. No caso do PROREDES BIRD, como os recursos estão depositados no Caixa Único do Estado, foi firmado entendimento que esta situação não se aplica.

3.13 Informações e relatórios gerenciais

A Unidade de Coordenação do Programa estabelecida junto à SEPLAG/DECAP, entre outras atribuições, possui a responsabilidade de garantir o cumprimento dos objetivos e metas do Programa, atender às solicitações do BIRD, incluindo o fornecimento dos relatórios de acompanhamento e demais dados requeridos, bem como zelar pela aplicação adequada dos recursos liberados.

Como instrumento para cumprir tais objetivos dispõe do sistema para o controle da gestão financeira estadual – o Sistema de Finanças Públicas do Estado FPE, o Cubos FPE,

a1) Sistema de Finanças Públicas do Estado (FPE)

Para fins de controle da execução orçamentária e financeira do PROREDES RS a SEPLAG utiliza o Sistema FPE que permite a previsão dos recursos e a execução financeira nos níveis adotados na Contabilidade Pública. As informações desse sistema, portanto, constituem-se em base de dados para elaboração dos relatórios e Demonstrações Financeiras do Programa.

A execução financeira no PROREDES BIRD segue os regulamentos normais do Estado, em que os órgãos responsáveis pela implementação dos projetos fazem as solicitações de empenho, liquidação diretamente ao Tesouro do Estado, na SEFAZ, que é responsável pelo pagamento, com exceção dos órgãos com tesouraria própria.

O DECAP tem acesso aos dados das transações pelo sistema FPE/CUBOS, que serve de fonte para o acompanhamento rotineiro da execução e para preparação dos relatórios financeiros periódicos.

a2) Subsistema ou códigos extratores de informações do FPE

A Unidade de Gerenciamento do Programa tem acesso aos cubos do banco de dados OLAP (Processamento Analítico Online), disponível no portal BI da Secretaria da Fazenda (www.portalbi.sefaz.rs.gov.br). Após conectar-se à fonte de dados externos (cubo) é criada uma tabela dinâmica para resumir e analisar esses dados.

Esse instrumento, aliado ao FPE, possibilita a geração de relatórios periódicos que facilitaram o monitoramento e o acompanhamento financeiro do Programa PROREDES BIRD, abrangendo todas as unidades executoras do Programa, desde a SEPLAG, unidade responsável por consolidar as informações, até os demais órgãos executores.

4 INFORMAÇÕES SOBRE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

4.1 Informações sobre a seleção da amostra

O item em análise objetiva o atendimento ao item 4.1.1.1 do Manual Operacional no que tange à comprovação das despesas do componente EEP e componente AT pagas tanto com recursos do empréstimo quanto as despesas de contrapartida.

Para fins de identificação das despesas realizadas com recursos do Programa PROREDES/BIRD, a SEPLAG apresentou os IFRs contendo informações da execução orçamentária de 01/01/2014 a 30/06/2014 EEP/AT e, 01/072014 a 31/12/2014 – EEP/AT. Os valores foram extraídos do FPE com a ferramenta (subsistema) SEFAZ CUBOS OLAP DW[11].

Dos dados relacionados nos IFRs, constata-se que as despesas que contaram com recursos oriundos do Contrato de Empréstimo nº 8.155 – BR acumulam no exercício 31/12/2014 o montante de R$ 93.942.042,00 (Fonte de Recursos 08 – Operações De Crédito Externa PROREDES/BIRD EEP e AT), sendo que a sua aplicação foi realizada por meio da confecção de convênios específicos, já mencionados neste relatório, com a transferência de numerário para aquelas instituições que dispõem de tesouraria própria, no caso, autarquias e fundações.(**Quadro 21**)

Por sua vez, as despesas identificadas pelo sistema utilizado pelo DECAP/SEPLAG para serem consideradas como contrapartida no Programa PROREDES BIRD, observando a necessária presença na peça orçamentária (especialmente PPA e LOA) acumulam, no exercício de 2014 o valor de R$ 87.158.676,00, conforme demonstrado nos IFRs do primeiro e segundo semestres de 2014 (Quadros 01 a 04).

---

11 https://www.portalbi.sefaz.rs.gov.br/default.aspx- O *sistema CUBOS OLAP Data Wharehouse* é uma ferramenta de extração e análise de dados, consolidados, cuja base de consulta é o FPE (Administração Financeira do Estado), Sistema Contábil da CAGE. A diferença reside no fato de o AFE efetuar consultas a partir de um empenho individual (por extrato), ao passo que o outro permite apenas pelo valor global, possuindo, entretanto, uma versatilidade de consulta superior, tendo em vista utilizar a base Windows.

Diante do exposto, passa-se a apresentar os procedimentos utilizados para o estabelecimento da amostra auditada incluindo as despesas de contrapartida e as despesas com recursos do empréstimo.

Denota-se pelos dos dados apresentados que, os recursos alocados na Secretaria da Educação (SEDUC), na Secretaria da Ciência e Tecnologia (SCIT) e na Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI) concentram mais de 90% do total.

Na SEDUC, quatro foram os projetos/atividades contemplados: (i) 1909/7909 - Modernização Tecnológica Cultura Digital, (ii) 5882 - Fortalecimento Institucional da SEDUC, (iii) 6344 - Qualificação, Construção, Ampliação e Recuperação da rede Física da Educação Básica, com Ênfase no Ensino Médio, (iv) 6687 - Avaliação Institucional Participativa com o total de R$ 59.225.085,00.

O projeto/atividade 1909/7909 e 6344 representaram mais de 90% do total gasto pela SEDUC.

Na SCIT, os recursos do BIRD foram aplicados nos seguintes projetos: (ii) 6704 - Parques e Polos Tecnológicos e (i) 6706 - Indústria Criativa, no total de R$ 16.066.279

Na AGDI, seis projetos foram custeados com o recurso 0306: (i) 3334 - Extensão Produtiva e Inovação; (ii) 3335 - Programas Setoriais; (iii) 3342 - Arranjos Produtivos Locais; (iv) 3364 -Fortalecimento Institucional da AGDI; ((v) 3384 -Extensão Produtiva - PROREDES Assistência Técnica e (vi) 3385 - Apoio APL - PROREDES Assistência Técnica , somando R$ 10.928.937,00.

4.2 Processos examinados em auditoria ordinária

Pagamentos, credores e contratos com recursos do BIRD previamente examinados pelo TCE/RS em processos de auditoria ordinária nas unidades co-executoras.

Secretaria da Educação – SEDUC - Projeto 1909

Na Secretaria da Educação, o processo nº 9690-0200/13-2, relativo ao exercício de 2013, os subitens 1.1 (Aquisição de Equipamentos de Informática) e 1.1.2 (Deficiências no controle de Estoque) referem-se ao credor Athenas Automação Ltda., Pregão Eletrônico 885/2012 – Ata de Registro de Preços 88/2013.

Na tabela abaixo, consta uma relação parcial de pagamentos examinada.

Quadro 23 -Projeto 1909 - Processo examinados

Empenho	Recurso	Valor (R$)	Data do Pagamento
13003289613	0306	49.991,42	09/09/2013
13003289860	0306	49.991,42	23/09/2013
13003297975	0306	72.990,99	23/09/2013
13003298351	0306	84.992,95	23/09/2013
13003354940	0306	921.489,29	18/09/2013
13003300764	0306	58.076,42	23/09/2013
13003300415	0306	84.992,95	23/09/2013
13003298596	0306	44.994,79	14/10/2013
13003298519	0306	69.977,95	14/10/2013
13003296957	0306	106.410,67	23/09/2013
13003289062	0306	46.978,38	23/09/2013

Fonte: Relatórios de Auditoria - TCE/RS

Projeto 6344

Matéria examinada pelo TCE no processo 9697-0200/13-1, relativo à Secretaria de Obras, subitens 1.7 (Descumprimento do Decreto Estadual n° 46.682/2009 na Contratação de Obras em Prédios Escolas com Dispensa de Licitação Amparada no Artigo 24, IV da Lei Federal n° 8.666/1993) e 2.2 (Execução de Serviços Antes da Efetivação dos Termos Aditivos).

O quadro abaixo relaciona os processos examinados, cujos objetos são reformas de escolas.

Quadro 24 – Reforma de Escolas

Processo	Credor	Empenho	Valor (R$)
82287-1900/12-4	Conttex Engenharia e Distr. Ltda.	14000845554	184.733,23
49241-1900-13-4	Cidade Proj. e Construções Ltda.	13003678871	906.900,00
49241-1900-13-4	Cidade Proj. e Construções Ltda.	14000766207	453.220,83
22860-1900/13-0	Conttex Engenharia e Distr. Ltda.	13003695205	1.507.663,41
22860-1900/13-0	Conttex Engenharia e Distr. Ltda.	14004179089	376.915,86
101645-1900/11-3	Mober Construções Ltda.	13001356886	1.178.950,44
101645-1900/11-3	Mober Construções Ltda.	14000746917	708.832,74

Secretaria da Ciência e tecnologia - SCIT

Projeto 6704

No processo nº 9634-0200/13-2, relativo ao exercício de 2013, foram examinados e estão documentados em papeis de trabalho os seguintes convênios, celebrados com a Fundação Regional Integrada (FURI):

Quadro 25 Convênios sem pagamentos em 2013/2 e 2014 (Pagos em 26/03/2013)

CONVÊNIOS SEM PAGAMENTOS EM 2013/2 E 2014 (Pagos em 26/03/2013)		
Convênio	**Empenho**	**Valor (R$)**
012/2012	13000384412	460.700,00
013/2012	13000373965	313.688,95
015/2012	13000376981	374.600,00
020/2012	13000376423	1.451.700,00
023/2012	13000384223	434.360,00
024/2012	13000385541	320.282,46
033/2012	13000377444	320.000,00
060/2012	13000384378	681.317,34

Fonte: Cubos FPE

CONVÊNIOS COM PAGAMENTOS EM 2013/2 E 2014 (Pago em 30/12/2013)

CONVÊNIOS COM PAGAMENTOS EM 2013/2 E 2014 (Pago em 30/12/2013)		
Convênio	**Empenho**	**Valor (R$)**
073/2013	13005529290	1.067.952,94

Auditoria relativa ao exercício de 2014 ainda não havia sido concluída.

Agência Gaúcha de Desenvolvimento Promoção de Investimento –AGDI.

No processo nº 9633-0200/13-0, relativo ao exercício de 2013, não foram examinados convênios com pagamentos no segundo de 2013.

Auditoria relativa ao exercício de 2014 ainda não havia sido concluída.

4.3 Informações sobre a seleção da amostra com recursos do Banco Mundial

AGDI

Com relação aos projetos da AGDI, a Equipe de Auditoria, considerando a relevância dos valores envolvidos, focou a seleção da amostra nos dois projetos principais, ou seja, no Projeto Extensão Produtiva e Inovação – 3334, e no Projeto Arranjos Produtivos Locais – 3342. Foi selecionado também o Projeto 3335 tendo em vista ser apenas um convênio, celebrado com a ELETROSUL Centrais Elétricas S/A, parcela recurso BIRD R$

400.000,00, empenho 14001750005, cujo objeto foi a atualização do Atlas Eólico do Rio Grande do Sul de 2002.

Os recursos do programa são utilizados por meio de convênios celebrados com Universidades com duração inicial de 12 meses, havendo em alguns casos prorrogações. Como o prazo dos convênios e suas respectivas prestações de contas não coincidem com o exercício, são apresentadas a seguir duas tabelas.

Na primeira, estão relacionados os convênios nos quais não houve pagamentos no segundo semestre de 2013 e em 2014. Neste caso, o exame se deu somente com relação às prestações de contas. Na segunda tabela, foram arrolados os convênios com pagamentos no segundo semestre de 2013 e no exercício de 2014. Nesta amostra, foram analisados convênios com prestações de contas já homologadas e ainda em vigor.

Quadro 26 - Convênios sem pagamentos em 2013/2 e 2014 - AGDI

Convênio	Conveniada	Empenho	Valor (R$)
004/2012	FUPF	12004195182	99.999,96
012/2012	FURI	12004196240/12004195940	101.000,00
013/2012	FUNDACINE	12004297832/12004297853	101.000,00
016/2012	FAPEG	12004197890/12004197966	101.000,00
017/2012	FURI	12004198766/12004198702	101.000,00
006/2013	FUCS	13002107098	516.510,80

Fonte: FPE

Quadro 27 - Convênios com pagamentos em 2013/2 e 2014 - AGDI

Convênio	Conveniada	Empenho	Valor (R$)
022/2012	UNISINOS	13003411781/14000505640	530.000,00
001/2013	UNISINOS	13003182872/14001067518	247.220,44
004/2013	AIPD	13002215104	222.621,20
005/2013	FUPF	13002214607	359.639,45
007/2013	FULBRA	13002778919	435.672,16
010/2013	SCALIFRA-ZN	13002761429	448.779,80
011/2013	ASPEUR	13003033702	431.502,48
016/2013	AIPD	13003043766	100.000,00
018/2013	LA SALLE	13003272828/14001825703	430.672,60
025/2013	FURG	13003603030/13003603116	100.701,98
003/2014	FUPF	14002844510	656.996,00
001/2013/DINF	ELETROSUL	14001750005	400.000,00
TOTAL			**4.363.806,11**

Fonte:FPE

Secretaria da Ciência e Tecnologia - SCIT

Na SCIT, somente o projeto 6704 - Parques e Polos Tecnológicos foi objeto de exame por parte da Equipe do TCE.

A exemplo do que é feito junto à AGDI, os recursos do programa também são utilizados por meio de convênios celebrados com Universidades, diferenciando quanto ao prazo inicial, que é de 24 meses, havendo também a possibilidade de prorrogação. Do mesmo do que fora evidenciado na AGDI, também na SCIT o prazo dos convênios e suas respectivas prestações de contas não coincidem com o exercício. Sendo assim são apresentadas a seguir duas tabelas distintas: na primeira, estão listados os convênios nos quais não houve pagamentos no segundo semestre de 2013 e em 2014; na segunda, os convênios com pagamentos no segundo semestre de 2013 e no exercício de 2014.

Quadro 28- Convênios sem pagamentos em 2013/2 e 2014 - SCIT

Convênio	Conveniada	Empenho	Valor (R$)
027/2012	UFPEL	13000377153	1.484.000,00
030/2012	UFPEL	13000373161	1.000.000,00
057/2012	FUPF	13000375995	800.000,00
31/2012	FUPF	13000374459	495.700,00
33/2012	URI	13000385541	510.860,30
14/2012	URI	13000386476	1.400.951,77

Fonte: FPE

Quadro 29 - Convênios com pagamentos em 2013/2 e 2014 - SCIT

Convênio	Conveniada	Empenho	Valor (R$)
056/2013	FUPF	13005221069	492.083,00
058/2013	UFPEL	13005726313	492.009,90
059/2013	FUPF	13005412847	318.500,00
067/2013	FUPF	13005457006	981.426,25
079/2013	UFPEL	13005824526	1.492.555,36
082/2013	FUPF	13005915571	200.000,00
48/2013	UNICRUZ	13005857454	449.879,00
76/2013	FEVALE	13009751000	488.074,23

Fonte: FPE

SEDUC

Na Secretaria da Educação o exame se concentrou no Projeto 6344 – Qualificação, Construção, Ampliação, Recuperação e Med.

Quadro 30 – Processos relativos às obras visitadas

Processo	Credor	Empenho	Valor (R$)
81585-1900/13-4	Cisal Const Ltda.	14001925328	1.573.151,09
81581-1900/13-3	Cisal Const Ltda.	14004211947	1.884.826,55
52586-1900/14-3	Contarco Projetos e Const. Ltda.	14003086792	2.000.000,00
52586-1900/14-3	Contarco Projetos e Const. Ltda.	14003087099	168.231,90
125204-1900/13-9	Porto Redes Const. e Inst. Ltda.	13006356490	422.708,36
125204-1900/13-9	Porto Redes Const. e Inst. Ltda.	14001038698	9.448,73
39265-1900/08-6	Porto Redes Const. e Inst. Ltda.	14001357786	140.499,05
		TOTAL	**6.198.865,68**

Fonte: FPE

A Equipe realizou inspeção física na EEEM Setembrina (empenho 14001925328), na EEEM Walter Jobim (empenho 14004211947), na EEEF Rui Barbosa (empenho 14003086792), todas em Viamão, e em Porto Alegre na EEEF Uruguai (empenho 13006356490) e na EEEF Santa Rita de Cássia (empenho 14001357786).

Secretaria de Administração e Recursos Humanos - SARH

A Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos (SARH), cuja atual denominação é Secretaria da Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos (SMARH), aplicou em 2014 R$ 3.534.942,54, destacando-se dois projetos: (i) 8089 – Gestão de Imóveis (EEP) de R$ 1.187.971,60; (ii) 6336 – Remodelação CECOM (AT) de R$ 2.310.117,87.

Desses, foram objeto de exame três processos:

Processo 8771-2400/12-0

Objeto: Contratação de consultoria para o desenvolvimento de um sistema informatizado (Sistema de Gestão de Compras);

Contratada: NTConsult – Tecnologia e Consultoria Ltda.

Empenho: 14003061682

Valores Brutos pagos em 2014: R$ 2.143.979,54.

Processo 8772-2400/12-3

Objeto: Contratação de empresa de consultoria para Modernização da Gestão de Contratos;

Contratada: NTConsult – Tecnologia e Consultoria Ltda.

Empenho: 14003062214

Valores Brutos pagos em 2014: R$ 825.956,56.

Processo 10967-2400/12-0

Objeto: fornecimento de 3.500.000 plaquetas patrimoniais ao Depar-tamento de Patrimônio do Estado;

Contratada: Paulo Stasinski – ME

Empenho: 13003187826

Valores Brutos pagos em 2014: R$ 717.255,00.

Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA

A Secretaria da Infraestrutura e Logística – SEINFRA gastou no exercício de 2014 R$ 1.446.991,40 exclusivamente no Projeto 5590 – Transportes Multimodais, e no seguinte processo:

Processo 1380-0400/12-9

Objeto: consultoria para a elaboração do Plano Estadual de Logística e Transportes do Rio Grande do Sul (PELT-RS) para os próximos 25 anos (2012-2037);

Contratada: Consórcio STE – SD – DYNATEST: STE – Serviços Técnicos de Engenharia S/A (34%); SD Consultoria e Engenharia Ltda. (33%); DYNATEST Engenharia Ltda. (33%)

Empenhos: 14002524956, 14002525548, 14002526193

Valores Brutos pagos em 2014: R$ 1.435.596,93.

RECURSOS DA CONTRAPARTIDA LOCAL

Com relação aos recursos de Contrapartida ao Contrato de Empréstimo Nº 8155-BR – PROREDES/BIRD, no triênio 2012/2014 os valores aplicados foram de R$ 322.523.940,00 sendo R$ 97.784.358,00.

Na Secretaria da Educação, dois projetos se destacam no uso dos recursos: (i) 1909 - Modernização Tecnológica Cultura Digital (R$ 17.437.336,00); (ii) 6344 - Qualificação, Construção, Ampliação, Recuperação e Med (R$ 41.865.047,00).

Pagamentos, credores e contratos com recursos da Contrapartida previamente examinados pelo TCE/RS em processos de auditoria ordinária nas unidades co-executoras.

Secretaria de Educação - SEDUC

Projeto 1909

Matéria examinada pelo TCE no processo nº 9690-0200/13-2, subitens 1.1 (Aquisição de Equipamentos de Informática) e 1.1.2 (Deficiências no controle de Estoque), credor Athenas Automação Ltda., Pregão Eletrônico 885/2012 – Ata de Registro de Preços 88/2013.

Empenho	Recurso	Valor (R$)	Data do Pagamento
13003353126	6292	1.712.413,34	14/10/2013

Projeto 6344

Matéria examinada pelo TCE no processo 9697-0200/13-1, subitens 1.3 (Contratação de Obras com Projetos Básicos Incompletos ou Inconsistentes)

Recurso: 0292/6292 – SALÁRIO EDUCAÇÃO (Pagamentos: 2013/2 e 2014)

Processo - 122929-1900/12-3
Credor: Viana Eng. e Construções Ltda
Empenho: 13002679388
Valor: R$ 1.002.259,45

Processo: 81577-1900/12-0
Credor: Triedro Eng. Constr. e Avaliações
Empenho: 3002149696
Valor: R$ 1.374.169,64

Processo: 27825-1900/12-5

Credor: Conttex Engenharia e Distr. Ltda

Empenho: 13000767712

Valor: R$ 799.290,25

Processo: 67153-1900/13-1

Credor: Cisal Construções Ltda

Empenho: 13003353928

Valor: R$ 3.494.029,63

Matéria examinada pelo TCE no processo 9697-0200/13-1, subitens 1.4.1 e 1.4.2 (Inconsistências Existentes No Orçamento E Na Execução Da Obra), relativos ao exercício de 2013.

Recurso: 6292 – SALÁRIO EDUCAÇÃO

Referem-se a quatro (04) pagamentos de R$ 199.822,56 cada realizados a Empresa Conttex Engenharia e Distr. Ltda, no processo 27825-1900/12-5, nas datas 22/04/2013, 08/05/2013, 31/05/2013 e 03/10/2013.

Matéria examinada pelo TCE no processo 9697-0200/13-1, subitem 1.7 (Descumprimento do Decreto Estadual n° 46.682/2009 na Contratação de Obras em Prédios Escolas com Dispensa de Licitação Amparada no Artigo 24, IV da Lei Federal n° 8.666/1993) e no subitem 2.2 (Execução de Serviços Antes da Efetivação dos Termos Aditivos).

Recurso: 0292/6292 – SALÁRIO EDUCAÇÃO

Processo	Credor	Empenho	Valor (R$)
122929-1900/12-3	Viana Eng. e Construções Ltda.	13002679388*	1.002.259,45
81577-1900/12-0	Triedro Eng. Constr. e Avaliações	13002149696*	1.374.169,64
27825-1900/12-5	Conttex Engenharia e Distr. Ltda.	13000767712*	799.290,25
67153-1900/13-1	Cisal Construções Ltda.	13003353928*	3.494.029,63
82287-1900/12-4	Conttex Engenharia e Distr. Ltda.	13001285739	959.917,33
90739-1900/12-3	Fuhr Engenharia Ltda.	13000552750	723.508,76
82267-1900/12-0	Conttex Engenharia e Distr. Ltda.	13000871839	1.286.629,56
82288-1900/12-7	P & B Engenharia Ltda.	13001469613	596.112,12
49241-1900-13-4	Cidade Proj. e Construções Ltda.	14003683626	143.190,00
101645-1900/11-3	Mober Construções Ltda.	14000677521	205.972,63

*** Pagamentos já relacionados na tabela anterior**

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl. 411 Rubrica

5 RESULTADOS DA AUDITORIA E RECOMENDAÇÕES

Após os procedimentos aplicados, tendo como base as normas do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), obtiveram-se as seguintes observações e recomendações.

Na verificação dos registros contábeis, bem como nas inspeções realizadas junto às instituições que foram beneficiadas com recursos ou serviços pelo Programa, não se identificou distorção relevante que modificasse a nossa Opinião, cabendo, no entanto, algumas recomendações.

5.1 Sobre conciliação de saldos AGDI

Na análise do convênio nº FPE 3682/2012 – SEPLAG/ AGDI, verificou-se que a AGDI não apresentou a conciliação das contas nos termos da IN CAGE 001/2006 Recomendação

5.2 Sobre os produtos a Analisados

Construção, recuperação da Infraestrutura das Escolas – SEDUC:

- falta de manutenção das escolas resultou na interdição da escola agravando uma situação que já era de emergencialidade. A obra executada por valor acima de R$ 1 milhão (exemplo: Escola Estadual Rui Barbosa);

- a falta de planejamento das ações de manutenção da infraestrutura culminou em constução e recuperação de espaços sem a devida manutenção na rede eletrica, fazendo que com salas de aula e espaços de leitura se tornem inacessíveis ou perigosos de serem ocupados (exemplo: Escola Estadual Santa Rita de Cássia);

- a ausência de manutenção preventiva eleva consideravelmente os custos de recuperação e obriga a um processo mais complexo, aumentando o prazo de sua efetivação.

Acompanhamento de Convênios – Parques e Polos Tecnológicos - SCIT

Os convênios assinados com implementadores adicionais guardam conformidade com as normas do Projeto, sendo que as prestações de contas são devidamente analisadas e feitas as observações e adequações pertinentes.

Em que pese os convênios realizados estarem sendo acompanhados com a eficácia, inclusive ter sido solicitado devolução total de valor pela Secretaria (Convênio nº SCIT 14/2012, FPE 3767/2012 com a URI), verificamos alguns outros convênios com prestações de contas atrasadas, como é o caso dos convênios com a UFPEL nºs FPE 3897/2012, 4047/2012 e 3897/2012.

Convênio nº 018/2013 – DPI/AGDI

O Convênio nº 018/2013 – DPI/AGDI (FPE nº 1165/2013), firmado entre a AGDI e a Sociedade Porvir Científico – LA SALLE, cujo objeto é a implementação do Projeto de Extensão Produtiva e Inovação na região do COREDE Metropolitano Delta do Jacuí e nos Municípios de Canoas e Nova Santa Rita, apresentou um conflito de interesse, já que o coordenador do Núcleo, de acordo com o que consta nos autos do processo de prestação de contas nº 1083-3701/14-2, prestou consultoria particular a quatro empresas atendidas pelo projeto. Instada a se manifestar a respeito das providências tomadas, a AGDI, por meio do Of. nº 032/2015-Psd/AGDI, informou que foi encaminhado ao Diretor Presidente da Sociedade Porvir Científico o Of. nº 116/15/AGDI solicitando informações mais detalhadas acerca da matéria e *que pedirá cópia do relatório de auditoria realizado para somente então manifestar-se oficialmente, sendo assim estamos no aguardo para podermos dar seguimento aos trâmites.*

Diante da situação posta, a matéria foi encaminhada para exame em Auditoria Ordinária, nos termos da Resolução TCE nº 965/2013.

5.3 Sobre o andamento do Programa

Na análise da execução físico-financeira, constata-se baixa execução, com base nos exemplos a seguir:

Secretaria Meio Ambiente - SEMA – Assistência Técnica

A previsão para execução do Programa nos anos de I a IV do Projeto 5851 – Sistema de Regularização Ambiental – SIRAM era em torno US$ 9,0 milhões ou R$ 20,5

milhões, em AT. Estamos no ano III e foi executado apenas R$ 203 mil, equivalentes a US$ 89 mil , o que significa que foi aplicado 1% do valor previsto para os 4 anos.

Na mesma Secretaria, no Projeto 5852 – Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE, a previsão para os 4 anos era de US$ 8,7 milhões, equivalentes a R$ 19,84 milhões. Até o Ano III foi aplicado apenas R$ 1.200,00 ou US$ 540,00.

Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem – DAER – Assistência Técnica

A previsão de aplicação no Projeto 3365 – Fortalecimento Institucional era de US$ 9,6 milhões ou R$ 21,9 milhões, sendo que o valor aplicado foi de R$ 784 mil, equivalentes a US$ 343 mil.

Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem – DAER – Despesas Elegíveis /EEP

No projeto 3252 – CREMA, a previsão de aplicação, apenas no exercício de 2014 (fonte BIRD) era de US$ 53.800 mil, igual a R$ 122,7 mil, e nada foi executado com recursos do BIRD.

Recomendações

1. Construção, recuperação da Infraestrutura das Escolas - SEDUC

Planejar adequadamente a manutenção dos prédios estaduais. Estabelecer um Plano de Manutenção e efetuar de acordo com o planejamento e disponibilidade financeira.

2. Acompanhamento de Convênios – Parques e Polos Tecnológicos - SCIT Tecnologia.

Aplicar as sanções previstas na IN 01/2006 a fim de que as instituições inadimplentes atendam ao plano de trabalho, no que se refere ao atingimento das metas e prazos estabelecidos nos Convênios e regulamentos que regem a prestação de contas.

3. Sejam implementadas ações no sentido de acelerar a aplicação dos recursos, uma vez que já estamos no Ano III da execução do Programa.

4. Com relação aos contratos examinados na Secretaria dos Transportes (antiga SEINFRA) e na Secretaria da Administração (SMARH), não obstante o atendimento integral às Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores Financiados por Empréstimos do BIRD, versão de janeiro de 2011, considerando os vultosos investimentos, a Equipe manifesta a sua preocupação de que os produtos contratados se tornem meras peças de diagnóstico e que não tragam resultados efetivos que justifiquem os gastos realizados. Nesse sentido, recomenda à unidade gerenciadora o acompanhamento dos mesmos.

5. Recomenda-se no que tange ao Convênio nº FPE 3682/2012 – SEPLAG/AGDI, que a AGDI, responsável por gerenciar e acompanhar os recursos do convênio, ao prestar contas da aplicação dos recursos por ela recebidos que o faça,observando as normas estabelecidas na IN CAGE 01/2006, relativamente à conciliação das contas.

6. No tocante ao Convênio nº 018/2013 – DPI/AGDI, recomenda-se que a unidade gerenciadora acompanhe o desdobramento dos fatos.

6 CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS RECOMENDAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO NO EXERCÍCIO ANTERIOR

Não houve Recomendações.

É o Relatório.

Porto Alegre, 07 de agosto de 2015.

TCE/RS - Equipe de Auditores

APE Fernando de Matos Mendes
Matr. 1322054.3

APE João Batista Soligo Soares
Matr. 1344435.2

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl. 415 Rubrica

ANEXOS

A1 - Demonstrações Financeiras

TRIBUNAL DE CONTAS
FLS 416

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Captação de Recursos

Of. DECAP/SEPLAG Nº 28 Porto Alegre, 28 de agosto de 2014.

Prezado Eduardo,

Encaminho, em anexo, o IFR do Projeto P120830 – LN 8155-BR referente ao período de 01/01/2014 a 30/06/2014, os extratos das Contas Operativas EEP e TA e conciliação bancária.

Cordialmente,

Margareth Vasata,
Diretora do Departamento de Captação de Recursos
Coordenadora do PROREDES BIRD

Ao Senhor Eduardo França,
Especialista em Gerenciamento Financeiro
Banco Mundial
Brasília - DF.

TRIBUNAL DE CONTAS
RUB
Fls. 417

AGÊNCIA IMPLEMENTADORA

Estado do Rio Grande do Sul - Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã (SEPLAG)
Rio Grande do Sul SWAp
Projeto P120830 - LN 8155-BR

IFR - Relatórios Interinos Não Auditados (Interim Unaudited Financial Report)
01/01/2014 a 30/06/2014

Valores em R$

RELATORIOS INTERINOS NÃO AUDITADOS - IFR 1A - Demonstrativos de Origens e Uso de Fundos por CATEGORIA - TA

(A) SALDO DE ABERTURA	Valor R$
Conta Operativa TA [1] (em R$)	11.619.614
Total Disponível (A)	11.619.614

(B) FONTES (ORIGENS) DOS FUNDOS	
Conta Operativa TA (em R$)	0
Total Disponível (B)	0

Categoria 1 - Assistência Técnica (ADIANTAMENTO)
Technical Assistance under Part A of the Project (TA)

Projetos	Órgão executor	Projeto/ Atividade	Execução Orçamentária - Ano 2014			
			Pago no semestre (fonte BIRD)	Total pago no ano (BIRD)	LOA (Autorizado) [2]	Pago/LOA
Gestão do PROREDES BIRD	SEPLAG	5915	51.338	51.338	94.048	54,59%
Gestão de Investimentos Públicos	SEPLAG	5874	61.498	61.498	870.154	7,07%
Sistema Estadual de Participação Cidadã	SEPLAG	6605	0	0	1.885.798	0,00%
GRD - Política e Sala Situação	SEPLAG	5898	0	0	800.000	0,00%
Apoio aos núcleos de extensão produtiva e inovação	AGDI	3384	0	0	840.000	0,00%
Apoio aos arranjos produtivos em planos de desenvolvimento	AGDI	3385	0	0	3.000.000	0,00%
Fortalecimento Institucional	DAER	3365	711.032	711.032	9.925.000	7,16%
Qualificação da gestão previdenciária	IPERGS	3366	47.527	47.527	1.500.000	3,17%
Modernização de compras governamentais	SARH	6336	0	0	3.500.000	0,00%
Apoio aos sistemas de registro e informação de ativos públicos	SARH	5923	0	0	500.000	0,00%
Apoio aos pólos e parques tecnológicos	SCIT	5924	0	0	1.560.000	0,00%
Fortalecimento Institucional	SEDUC	5882	149.715	149.715	200.000	74,86%
PELT	SEINFRA	5590	112.015	112.015	8.880.000	1,26%
GRD - SMAD	SEMA	6723	0	0	2.914.000	0,00%
SIRAM	SEMA	5851	144.872	144.872	1.982.979	7,31%
Fortalecimento Institucional da AGDI	AGDI	3364	0	0	891.490	
ZEE	SEMA	5852	0	0	11.603.021	0,00%
Subtotal			1.277.998	1.277.998	50.946.490	2,51%

(C) TOTAL APLICAÇÃO DOS FUNDOS	
Categoria 1 - TA	1.277.998

(D) SALDO CONTA OPERATIVA (A+B-C)	
Conta Operativa TA (em R$)	10.341.615

(E) SALDOS DE ENCERRAMENTO	
Conta Operativa TA (em R$)	10.341.615
Conta Designada TA [3] (em R$)	11.009.500
Total Disponível	21.351.115

Notas explicativas:

[1] Conta Operativa em R$ - convertida utilizando o cambio da internalização (16/12/2013): US$ 1 = R$2,326

[2] LOA 2014 com dotação alterada, por projeto/atividade; fonte de recurso 08.

[3] Conta Designada em R$ - convertida utilizando o câmbio do final do período (30/06/2014): US$ 1 = R$ 2,2019

Data: Porto Alegre, 28 de agosto de 2014.

Preparado por:
Antônio Streb
Assessor Financeiro

Revisado e aprovado por:
Margareth Vasata
Coordenadora do PROREDES BIRD

Fonte: EPL CUBOS (valor pago + insuficiência de dotação + valor retido)

TRIBUNAL DE CONTAS
418

AGÊNCIA IMPLEMENTADORA
Estado do Rio Grande do Sul - Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação
Rio Grande do Sul SWAp
Projeto P120830 - LN 8155-BR

IFR - Relatórios Interinos Não Auditados (Interim Unaudited Financial Report)
01/01/2014 a 30/06/2014

Valores em R$

RELATORIOS INTERINOS NÃO AUDITADOS - IFR 1A - Demonstrativos de Origens e Uso de Fundos por CATEGORIA - EEP

(A) SALDO DE ABERTURA	Valor R$
Conta Operativa EEP [1] (em R$)	64.126.856
Total Disponível (A)	**64.126.856**

(B) FONTES (ORIGENS) DOS FUNDOS	
Recursos de Fontes do Tesouro (em R$)	50.588.399
Conta Operativa EEP (em R$)	0
Total Disponível (B)	**50.588.399**

Categoria 2 - Programa de Gastos Elegíveis (ADIANTAMENTO)
Eligible Expenditure Programs (EEP) under Part B of the Project

Execução Orçamentária - Ano 2014

Projetos	Projeto/ Atividade	Pago no semestre (fonte Tesouro)	Pago no semestre (fonte BIRD)	Total pago no semestre (Tesouro+BIRD)	Total pago no ano (Tesouro+BIRD)	LOA (Autorizado) [2]	Pago/LOA
Recuperação e manutenção de rodovias (CREMA)	3252	11.514.994	0	11.514.994	11.514.994	68.075.000	16,92%
Construção e reforma de escolas	6344	18.733.000	18.203.524	36.936.524	36.936.524	186.471.025	19,81%
Modernização tecnológica	1909/7909	15.250.732	7.350.200	22.600.932	22.600.932	45.862.555	49,28%
Sistema estadual de avaliação participativa	6687	0	1.500.000	1.500.000	1.500.000	4.800.000	31,25%
Governança e monitoramento dos APL	3335/3342	971.468	555.622	1.527.090	1.527.090	7.653.270	19,95%
Serviços de extensão produtiva e inovação	3334	59.600	5.886.034	5.945.634	5.945.634	13.029.195	45,63%
Parques e polos tecnológicos	6704/6706/7379	4.058.605	16.066.279	20.124.884	20.124.884	49.993.883	40,25%
Gestão de ativos públicos	6724/8089	0	634.294	634.294	634.294	10.000.000	6,34%
Subtotal		**50.588.399**	**50.195.953**	**100.784.351**	**100.784.351**	**385.884.928**	

(C) TOTAL APLICAÇÃO DOS FUNDOS	
Categoria 2 - EEP	**100.784.351**

(D) SALDO CONTA OPERATIVA (A+B-C)	
Conta Operativa EEP (em R$)	**13.930.903**

(E) SALDOS DE ENCERRAMENTO	
Conta Operativa EEP (em R$)	13.930.903
Conta Designada EEP [4] (em R$)	0
Total Disponível	**13.930.903**

Notas explicativas:

[1] Conta Operativa em R$ - convertida utilizando o câmbio da internalização (16/12/2013): US$ 1 = R$ 2,326.

[2] LOA 2014 com dotação alterada, por projeto/atividade; excluindo fonte de recurso 06 (convênios).

Fonte: FPE CUBOS (valor pago + insuficiência de dotação + valor retido).

Data: Porto Alegre, 28 de agosto de 2014.

Preparado por:
Antônio Streb
Assessor Financeiro

Revisado e aprovado por:
Margareth Vasata
Coordenadora do PROREDES BIRD

AGÊNCIA IMPLEMENTADORA

Estado do Rio Grande do Sul - Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã (SEPLAG)

Rio Grande do Sul SWAp

Projeto P120830 - LN 8155-BR

IFR - Relatórios Interinos Não Auditados (Interim Unaudited Financial Report)

01/01/2014 a 30/06/2014

Valores em R$

RELATORIOS INTERINOS NÃO AUDITADOS - IFR 1A - Demonstrativos de Origens e Uso de Fundos - RESUMO

(A) SALDO DE ABERTURA	Valor R$
Conta Operativa TA (1) (em R$)	11.619.614
Conta Operativa EEP [2] (em R$)	64.126.856
Total Disponível (A)	**75.746.470**

(B) FONTES (ORIGENS) DOS FUNDOS	
Conta Operativa TA (em R$)	0
Conta Operativa EEP (em R$)	0
Fontes do Tesouro (em R$) - EEP	50.588.399
Total Disponível (B)	**50.588.399**
Total Disponível (A+B)	**126.334.868**

(C) TOTAL APLICAÇÃO DOS FUNDOS	
Categoria 1 - TA	1.277.998
Categoria 2 - EEP	100.784.351
Subtotal	**102.062.350**

(D) SALDO CONTA OPERATIVA (A+B-C)	
Conta Operativa TA (em R$)	10.341.615
Conta Operativa EEP (em R$)	13.930.903
Subtotal	**24.272.519**

(E) SALDOS DE ENCERRAMENTO	
Conta Operativa TA (em R$)	10.341.615
Conta Designada TA [3] (em R$)	11.009.500
Conta Operativa EEP (em R$)	13.930.903
Conta Designada EEP (em R$)	0
Total Disponível	**35.282.019**

Notas explicativas:

[1] Conta Operativa em R$ - convertida utilizando o câmbio da internalização (16/12/2013): US$ 1 = R$2,326.

[2] Conta Operativa em R$ - convertida utilizando o câmbio da internalização (16/12/2013): US$ 1 = R$2,326

[3] Conta Operativa em R$ - convertida utilizando o câmbio do final do período(30/06/2014): US$ 1 = R$2,2019.

Fonte: FPE CUBOS (valor pago + insuficiência de dotação + valor retido).

Data: Porto Alegre, 28 de agosto de 2014.

Preparado por:
Antônio Streb
Assessor Financeiro

Revisado e aprovado por:
Margareth Vasata
Coordenadora do PROREDES BIRD

TRIBUNAL DE CONTAS
Fls. 420 Rub.

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA - CATEGORIAS EEP (SWAP) E ASSISTÊNCIA TÉCNICA - EM 30/06/2014

O contrato nº 8155-BR, firmado entre o Banco Mundial e o Estado do Rio Grande do Sul prevê duas categorias de gastos, EEP (SWAP) e Assistência Técnica.
Foram abertas duas contas designadas no exterior e duas contas operativas em Porto Alegre.
As contas operativas são:
- Recursos SWAP - 03.333353.0-9
- Recursos AT - 03.333352.0-1

A Secretaria da Fazenda - SEFAZ, em 2012/2013, abriu apenas um código orçamentário para a receita do Programa, nº 306, para atender às despesas das duas categorias, EEP e Assistência Técnica.
No início de 2014, após várias reuniões entre as duas secretarias, SEPLAG e SEFAZ, foi aberto o código 376, específico para a categoria de Assistência Técnica, vinculado à conta 03.333352.0-1.
A partir daí, os saldos dos empenhos de TA feitos em 2013 foram estornados e refeitos com o novo código 376.
Entretanto, como no ano de 2013 e início de 2014 foram feitos empenhos do componente de Assistência Técnica, no recurso orçamentário 306, alguns pagamentos foram debitados equivocadamente da conta SWAP de nº 03.333353.0-9.
O acerto financeiro está sendo feito pela SEFAZ, baseado na planilha anexa.
A conta SWAP está onerada com os pagamentos da categoria TA de 2013. O montante destes pagamentos, em 30/06/2014, era de R$ 357.048,31.
Também foram identificadas retenções feitas por ocasião dos pagamentos e só recolhidas no mês seguinte. O demonstrativo IFR é extraído de um Programa chamado FPE - Finanças Públicas do Estado. O IFR acumula os valores pagos, mais as retenções, algumas não recolhidas. Com isto, o valor das despesas constantes do IFR é um pouco maior que o efetivamente pago. No semestre encerrado em 30/06/2014 este valor era de R$ 19.715,31.
Outro ponto a comentar é que a SEFAZ recolheu indevidamente valores de conta do Banco do Brasil, que não é conta do Programa. O montante atingiu o valor de R$ 14.804,62.
Finalmente, identificaram-se devoluções feitas indevidamente na conta AT, quando o certo seria na conta SWAP, no valor de R$ 18.466,17.

Resumo da Conta AT

O saldo do extrato da conta operativa AT, em 30/06/2014, era de R$ 10.751.649.
O demonstrativo IFR mostra saldo de R$ 10.341.615.
A diferença é de R$ 410.034 demonstrada a seguir:

- valor devolvido por executor referente empenho de 2013	- R$	18.466,17
- valor dos pagamentos efetuados na conta SWAP	- R$	357.048,31
- valor de ISSQN recolhidos na conta do Banco do Brasil	- R$	14.804,62
- valor de INSS e IRF retidos e ainda não recolhidos	- R$	19.715,31

TRIBUNAL DE CONTAS
421

Resumo da Conta SWAP

O saldo do extrato da conta operativa SWAP, em 30/06/2014, era de R$ 13.761.526.

O demonstrativo IFR mostra saldo de R$ 13.930.903.

A diferença é de R$ 169.377, assim demonstrada:

- acrescentar o valor pago de AT nesta conta	- R$	357.048,31
- acrescentar o valor colocado na conta AT	- R$	18.466,17
- diminuir o valor de rendimentos que estão no extrato	- R$	81.105,22
- diminuir o valor do ISSQN - Projeto 6344	- R$	23.942,84
- diminuir o valor do ISSQN - Projeto 3342	- R$	721,67
- diminuir o valor da multa - Projeto 6344	- R$	556,34
- diminuir o valor da multa - Projeto 8089	- R$	14.694,00
- diminuir o valor da diferença de devolução	- R$	30,00
- diminuir o valor das devoluções recebidas pela AGDI	- R$	23.834,15
- diminuir o valor das devoluções de outros executores	- R$	61.252,97

No início do Programa, a Secretaria da Fazenda creditou rendimentos financeiros na conta SWAP, no valor de R$ 81.105,22.

Como foi dito anteriormente, o IFR apresenta valores de ISSQN e de multas contratuais ainda não recolhidos.

Outro ponto a destacar são os valores devolvidos pelos executores do Programa.

PROCESSOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - BIRD

30/06/2014

Projeto	Órgão	Empenhos	Valor pago	Data do pagamento	Recurso	Conta SWAP (errada) 03.333353.0-9	Conta AT (certa) 03.333352.0-1	Banco Brasil 720593	Falta pagar	Obs.
5874	SEPLAG	13005923903	60.575,58	24/03/2014	306		60.575,58			
5874	SEPLAG	13005923903	922,47	31/03/2014	306		922,47			
		sub-total					**61.498,05**			
5915	SEPLAG	vários	10.386,44	19/12/2013	306		10.386,44			
5915	SEPLAG	13004757928	19.649,87	20/01/2014	306	19.649,87				
5915	SEPLAG	13004757928	6.313,88	07/04/2014	306	6.313,88				
5915	SEPLAG	14000147565	5.192,75	15/04/2014	306		5.192,75			
5915	SEPLAG	vários	2.254,89	14/04/2014	376		2.254,89			
5915	SEPLAG	14001525941	5.822,73	05/05/2014	376		5.822,73			
5915	SEPLAG	14002151974	717,47	14/05/2014	376		717,47			
5915	SEPLAG	vários	10.669,34	16/05/2014	376		10.669,34			
5915	SEPLAG	14002232180	717,47	19/05/2014	376		717,47			
		sub-total				**25.963,75**	**35.761,09**			
3365	DAER	vários	67.097,31	31/03/2014	306	67.097,31				
3365	DAER	vários	643.935,00	26/06/2014	376		643.935,00			
		sub-total				**67.097,31**	**643.935,00**			
5851	SEMA	13005940637	27.095,93	02/04/2014	306	27.095,93				
5851	SEMA	13005940637	1.448,98	12/05/2014	306	1.448,98				
5851	SEMA	13005940637	434,69	07/04/2014	306	434,69				
5851	SEMA	13005940637	27.095,93	28/04/2014	306	27.095,93				
5851	SEMA	13005940637	1.448,98	12/05/2014	306	1.448,98				
5851	SEMA	13005940637	434,69		306				434,69	
5851	SEMA	13005940637	81.263,58	09/05/2014	306	81.263,58				
5851	SEMA	13005940637	4.345,64	10/06/2014	306	4.345,64				
5851	SEMA	13005940637	1.303,69		306				1.303,69	
		sub-total				**143.133,73**	**0,00**	**0,00**	**1.738,38**	
5882	SEDUC	13005726694	27.609,77	13/01/2014	306	27.609,77				
5882	SEDUC	13005726694	9.333,15	07/04/2014	306	9.333,15				
5882	SEDUC	13005726694	27.259,65	07/04/2014	306	27.259,65				
5882	SEDUC	13005726694	482,92	24/04/2014	306			482,92		

TRIBUNAL DE CONTAS
FLS
RUB

5882	SEDUC	13005726694	9.200,35	24/04/2014	306	9.200,35				
5882	SEDUC	13005726694	19.622,88	30/04/2014	306	19.622,88				
5882	SEDUC	13005726694	482,92	22/05/2014	306			482,92		
5882	SEDUC	13005726694	7.443,15	30/04/2014	306				7.443,15	
5882	SEDUC	13005726694	20.439,14	30/05/2014	306	20.439,14				
5882	SEDUC	13005726694	6.613,26		306				6.613,26	
5882	SEDUC	13005726694	482,92		306			482,92		
5882	SEDUC	13005727412	7.846,07	24/02/2014	306			7.846,07		
5882	SEDUC	13005727412	7.388,58	28/04/2014	306	7.388,58				
5882	SEDUC	13005727412	5.509,79	22/05/2014	306			5.509,79		
		sub-total				**120.853,52**	**0,00**	**14.804,62**	**14.056,41**	
3366	IPERGS	vários	47.527,25	02/05/2014	376		47.527,25			
		sub-total					**47.527,25**			
5590	SEINFRA	14002524956	36.752,28	13/06/2014	376		36.752,28		761,71	ISSQN
		14002524956	1.332,98		376				571,27	IRF
		14002525548	35.671,34	13/06/2014	376		35.671,34		739,30	ISSQN
5590	SEINFRA	14002525548	1.293,77		376				554,47	IRF
		14002526193	35.671,34	13/06/2014	376		35.671,34		739,30	ISSQN
		14002526193	1.293,77		376				554,47	IRF
		sub-total					**108.094,96**	**0,00**	**3.920,52**	
		TOTAL GERAL	**1.288.384,59**			**357.048,31**	**896.816,35**	**14.804,62**	**19.715,31**	

Conciliação da conta AT

Saldo inicial	11.630.000,00		357.048,31
Ingressos	18.466,17		14.804,62
Pagamentos	-896.816,35		19.715,31
Saldo em 30/06/2014	**10.751.649,82**	**sub-total**	**391.568,24**
		saídas	**391.568,09**
		diferença	**0,15**

B A N R I S U L 01/07/2014
AGENCIA: 0100 - AGENCIA CENTRAL
CONTA..: 03.333353.0-9
NOME...: BIRD PROREDES RS SWAP
IDENTIFICACAO: 01201407010298707479

TRIBUNAL DE CONTAS
FLS 424 RUB

---------- PARA SIMPLES CONFERENCIA ----------

SALDO DA CONTA
SALDO LIVRE.....R$ 13.761.526,11

TOTAL LIVRE.....R$ 13.761.526,11
TOTAL DISPONIVEL.....R$ 13.761.526,11

PREZADO CLIENTE: O BANRISUL INFORMA QUE OS
JUROS DE SUA CONTA-CORRENTE SERAO DEBITADOS
NO ULTIMO DIA UTIL DO MES.

DIA	HISTORICO	DOCUMENTO	V A L O R
	---------- MOVIMENTOS DA CONTA CORRENTE ----------		
	SALDO ANT EM 30/05/2014		0,00
++	MOVIMENTOS JUN/2014		
02	TR.CONTA APLICACAO	491613	142.957,73
	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	100463	11.757,40
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	491619	154.715,13-
	SALDO NA DATA		0,00
09	TR.CONTA APLICACAO	492739	1.023.316,84
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	492750	1.023.316,84-
	SALDO NA DATA		0,00
10	TR.CONTA APLICACAO	492950	44.330,18
	TR.CONTA APLICACAO	493021	10.493,67
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	492961	44.330,18-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	493068	10.493,67-
	SALDO NA DATA		0,00
11	TR.CONTA APLICACAO	493180	390.150,24
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	493191	390.150,24-
	SALDO NA DATA		0,00
13	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	493731	496.690,00
	DEBITO PARA CREDITO CONTA APLICACAO	493732	496.690,00-
	SALDO NA DATA		0,00
16	TR.CONTA APLICACAO	493816	224.210,00
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	493823	224.210,00-
	SALDO NA DATA		0,00
17	TR.CONTA APLICACAO	494050	305.571,95
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	494053	305.571,95-
	SALDO NA DATA		0,00
18	TR.CONTA APLICACAO	494233	392.217,55
	TR.CONTA APLICACAO	494249	270.000,00
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	494244	392.217,55-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	494275	270.000,00-
	SALDO NA DATA		0,00
20	TR.CONTA APLICACAO	494375	9.000,00
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	494380	9.000,00-
	SALDO NA DATA		0,00
26	TR.CONTA APLICACAO	495099	1.404.459,25
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	495138	1.404.459,25-
	SALDO NA DATA		0,00
++	MOVIMENTOS JUL/2014		
01	CREDITO TR.CONTA APLICACAO	000000	13.761.526,11
	SALDO NA DATA		13.761.526,11

---------- EXTRATO ATE 10-11-14

TRIBUNAL DE CONTAS
TCS 425 RUB

B A N R I S U L

01/07/2014

AGENCIA: 0100 - AGENCIA CENTRAL
CONTA..: 03.333353.9-2
NOME...: BIRD PROREDES RS SWAP
IDENTIFICACAO: 01201407010298690942

TRIBUNAL DE CONTAS
FLS 426 RUB

---------- PARA SIMPLES CONFERENCIA ----------

SALDO DA CONTA
SALDO LIVRE.....R$ 0,00

TOTAL LIVRE.....R$ 0,00
TOTAL DISPONIVEL.....R$ 0,00

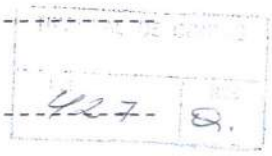
PREZADO CLIENTE: O BANRISUL INFORMA QUE OS
JUROS DE SUA CONTA-CORRENTE SERAO DEBITADOS
NO ULTIMO DIA UTIL DO MES.

DIA	HISTORICO	DOCUMENTO	V A L O R
	---------- MOVIMENTOS DA CONTA CORRENTE ----------		
	SALDO ANT EM 30/05/2014		496.690,00
++	MOVIMENTOS JUN/2014		
02	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	491619	154.715,13
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	107931	154.715,13-
	SALDO NA DATA		496.690,00
09	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	492750	1.023.316,84
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	108332	273.316,84-
	PAGAMENTO TITULO VALOR REFERENCIA	108344	750.000,00-
	SALDO NA DATA		496.690,00
10	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	492961	44.330,18
	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	493068	10.493,67
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	108407	44.330,18-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	108433	10.493,67-
	SALDO NA DATA		496.690,00
11	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	493191	390.150,24
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	108476	94.727,74-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	108512	295.422,50-
	SALDO NA DATA		496.690,00
13	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	493731	496.690,00-
	SALDO NA DATA		0,00
16	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	493823	224.210,00
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	108726	224.210,00-
	SALDO NA DATA		0,00
17	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	494053	305.571,95
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	108775	305.571,95-
	SALDO NA DATA		0,00
18	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	494244	392.217,55
	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	494275	270.000,00
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	108798	52.971,40-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	108798	120.572,86-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	108844	270.000,00-
	TED - SPB	108798	218.673,29-
	SALDO NA DATA		0,00
20	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	494380	9.000,00
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	108864	9.000,00-
	SALDO NA DATA		0,00
26	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	495138	1.404.459,25
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	109120	401.177,05-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	109147	606.018,20-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	109160	397.264,00-
	SALDO NA DATA		0,00
++	MOVIMENTOS JUL/2014		

01	CREDITO TR.CONTA APLICACAO	000000	0,00
	SALDO NA DATA		0,00

---------- EXTRATO ATE AS 10:20 DE 01/07/2014 ----------

SAC 0800 646 1515
OUVIDORIA 0800 644 2200



B A N R I S U L

01/07/2014

AGENCIA: 0100 - AGENCIA CENTRAL
CONTA..: 03.333352.0-1
NOME...: BIRD PROREDES RS TA
IDENTIFICACAO: 01201407010298691456

---------- PARA SIMPLES CONFERENCIA ----------

SALDO DA CONTA

SALDO LIVRE.....R$		10.751.649,82
TOTAL LIVRE.....R$		10.751.649,82
TOTAL DISPONIVEL.....R$		10.751.649,82

PREZADO CLIENTE: O BANRISUL INFORMA QUE OS
JUROS DE SUA CONTA-CORRENTE SERAO DEBITADOS
NO ULTIMO DIA UTIL DO MES.

---------- MOVIMENTOS DA CONTA CORRENTE ----------

DIA	HISTORICO	DOCUMENTO	V A L O R
	SALDO ANT EM 19/05/2014		0,00
++	MOVIMENTOS JUN/2014		
13	TR.CONTA APLICACAO	493586	108.094,96
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	493604	108.094,96-
	SALDO NA DATA		0,00
23	TR.CONTA APLICACAO	494731	643.935,00
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	494752	643.935,00-
	SALDO NA DATA		0,00
++	MOVIMENTOS JUL/2014		
01	CREDITO TR.CONTA APLICACAO	000000	10.751.649,82
	SALDO NA DATA		10.751.649,82

---------- EXTRATO ATE AS 10:20 DE 01/07/2014 ----------

SAC 0800 646 1515
OUVIDORIA 0800 644 2200

B A N R I S U L 01/07/2014
AGENCIA: 0100 - AGENCIA CENTRAL
CONTA..: 03.333352.9-5
NOME...: BIRD PROREDES RS TA
IDENTIFICACAO: 01201407010298691934

TRIBUNAL DE CONTAS
FLS 429 RUB

---------- PARA SIMPLES CONFERENCIA ----------

SALDO DA CONTA
SALDO LIVRE.....R$ 0,00

TOTAL LIVRE.....R$ 0,00
TOTAL DISPONIVEL.....R$ 0,00

PREZADO CLIENTE: O BANRISUL INFORMA QUE OS
JUROS DE SUA CONTA-CORRENTE SERAO DEBITADOS
NO ULTIMO DIA UTIL DO MES.

DIA	HISTORICO	DOCUMENTO	V A L O R
	---------- MOVIMENTOS DA CONTA CORRENTE ----------		
	SALDO ANT EM 19/05/2014		0,00
++	MOVIMENTOS JUN/2014		
13	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	493604	108.094,96
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	108625	35.671,34-
	TED - SPB	108625	72.423,62-
	SALDO NA DATA		0,00
23	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	494752	643.935,00
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	109000	643.935,00-
	SALDO NA DATA		0,00
++	MOVIMENTOS JUL/2014		
01	CREDITO TR.CONTA APLICACAO	000000	0,00
	SALDO NA DATA		0,00

---------- EXTRATO ATE AS 10:21 DE 01/07/2014 ----------

SAC 0800 646 1515
OUVIDORIA 0800 644 2200

FLS 430

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional
Departamento de Captação de Recursos

Of. DECAP/SEPLAN Nº 003

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2015.

Prezado Eduardo,

Encaminho, em anexo, o IFR do Projeto P120830 – LN 8155-BR referente ao período de 01/07/2014 a 31/12/2014, os extratos das Contas Operativas EEP e TA e conciliação bancária.

Cordialmente,

Margareth Vasata,
Diretora do Departamento de Captação de Recursos,
Coordenadora do PROREDES BIRD.

Ao Senhor Eduardo França,
Especialista em Gerenciamento Financeiro,
Banco Mundial,
Brasília - DF.

GÊNCIA IMPLEMENTADORA
:tado do Rio Grande do Sul - Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional (SEPLAN)
'o Grande do Sul SWAp
'ojeto P120830 - LN 8155-BR

IFR - Relatórios Interinos Não Auditados (Interim Unaudited Financial Report)
01/07/2014 a 31/12/2014

Valores em R$

RELATORIOS INTERINOS NÃO AUDITADOS - IFR 1A - Demonstrativos de Origens e Uso de Fundos - RESUMO

) SALDO DE ABERTURA	Valor R$
nta Operativa TA (em R$)	10.341.615
nta Operativa EEP (em R$)	13.930.903
Total Disponível (A)	**24.272.518**

) FONTES (ORIGENS) DOS FUNDOS	
nta Operativa TA [1] (em R$)	12.850.000
nta Operativa EEP [2] (em R$)	223.115.304
ntes do Tesouro (em R$) - EEP	47.195.959
tal Disponivel (B)	**283.161.263**
Total Disponivel (A+B)	**307.433.781**

) TOTAL APLICAÇÃO DOS FUNDOS	
tegoria 1 - TA	5.505.369
tegoria 2 - EEP	84.158.682
Subtotal	**89.664.051**

SALDO CONTA OPERATIVA (A+B-C)	
nta Operativa TA (em R$)	17.686.246
nta Operativa EEP (em R$)	
Subtotal	**17.686.246**

SALDOS DE ENCERRAMENTO	
nta Operativa TA (em R$)	17.686.246
nta Designada TA (em R$)	0
nta Operativa EEP (em R$)	200.083.484
nta Designada EEP (em R$)	0
Total Disponivel	**217.769.730**

as explicativas:

onta Operativa em R$ - convertida utilizando o câmbio da internalização (21/10/2014): US$ 1 = R$2,49.

onta Operativa em R$ - convertida utilizando o câmbio da internalização (05/12/2014): US$ 1 = R$2,57.

te: FPE CUBOS (valor pago + insuficiência de dotação + valor retido).

Data: Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2015.

Preparado por:
Antônio Streb
Assessor Financeiro

Revisado e aprovado por:
Margareth Vasata
Coordenadora do PROREDES BIRD

GÊNCIA IMPLEMENTADORA
tado do Rio Grande do Sul - Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional (SEPLAN)
o Grande do Sul SWAp
ojeto P120830 - LN 8155-BR

IFR - Relatórios Interinos Não Auditados (Interim Unaudited Financial Report)
01/07/2014 a 31/12/2014

Valores em R$

RELATORIOS INTERINOS NÃO AUDITADOS - IFR 1A - Demonstrativos de Origens e Uso de Fundos - RESUMO

) SALDO DE ABERTURA	Valor R$
nta Operativa TA (em R$)	10.341.615
nta Operativa EEP (em R$)	13.930.903
Total Disponivel (A)	**24.272.518**

) FONTES (ORIGENS) DOS FUNDOS	
nta Operativa TA [1] (em R$)	12.850.000
nta Operativa EEP [2] (em R$)	223.115.304
ntes do Tesouro (em R$) - EEP	47.195.959
tal Disponivel (B)	**283.161.263**
Total Disponivel (A+B)	**307.433.781**

) TOTAL APLICAÇÃO DOS FUNDOS	
tegoria 1 - TA	5.505.369
tegoria 2 - EEP	84.158.682
Subtotal	**89.664.051**

SALDO CONTA OPERATIVA (A+B-C)	
nta Operativa TA (em R$)	17.686.246
nta Operativa EEP (em R$)	
Subtotal	**17.686.246**

SALDOS DE ENCERRAMENTO	
nta Operativa TA (em R$)	17.686.246
nta Designada TA (em R$)	0
nta Operativa EEP (em R$)	200.083.484
nta Designada EEP (em R$)	0
Total Disponivel	**217.769.730**

as explicativas:

onta Operativa em R$ - convertida utilizando o câmbio da internalização (21/10/2014): US$ 1 = R$2,49.

onta Operativa em R$ - convertida utilizando o câmbio da internalização (05/12/2014): US$ 1 = R$2,57.

te: FPE CUBOS (valor pago + insuficiência de dotação + valor retido).

Data: Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2015.

Preparado por:
Antônio Streb
Assessor Financeiro

Revisado e aprovado por:
Margareth Vasata
Coordenadora do PROREDES BIRD

AGÊNCIA IMPLEMENTADORA — IFR - Relatórios Interinos Não Auditados (Interim Unaudited Financial Report)

Estado do Rio Grande do Sul - Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional (SEPLAN) — 01/07/2014 a 31/12/2014

Rio Grande do Sul SWAp

Projeto P120830 - LN 8155-BR

Valores em R$

RELATORIOS INTERINOS NÃO AUDITADOS - IFR 1A - Demonstrativos de Origens e Uso de Fundos por CATEGORIA - TA

(A) SALDO DE ABERTURA	Valor R$
Conta Operativa TA (em R$)	10.341.615
Total Disponível (A)	**10.341.615**

(B) FONTES (ORIGENS) DOS FUNDOS	
Conta Operativa TA [1] (em R$)	12.850.000
Total Disponível (B)	**12.850.000**

Categoria 1 - Assistência Técnica (ADIANTAMENTO)
Technical Assistance under Part A of the Project (TA)

Projetos	Órgão executor	Projeto/ Atividade	Execução Orçamentária - Ano 2014			
			Pago no semestre (fonte BIRD)	Total pago no ano (BIRD)	LOA (Autorizado) [2]	Pago/LOA
Gestão do PROREDES BIRD	SEPLAG	5915	**41.971**	93.309	94.048	99,21%
Gestão de Investimentos Públicos	SEPLAG	5874	**553.482**	614.981	870.154	70,67%
Sistema Estadual de Participação Cidadã	SEPLAG	6605	**0**	0	1.885.798	0,00%
GRD - Política e Sala Situação	SEPLAG	5898	**0**	0	800.000	0,00%
Apoio aos núcleos de extensão produtiva e inovação	AGDI	3384	**49.973**	49.973	840.000	5,95%
Apoio aos arranjos produtivos em planos de desenvolvimento	AGDI	3385	**256.151**	256.151	3.000.000	8,54%
Fortalecimento Institucional	DAER	3365	**72.794**	783.826	9.925.000	7,90%
Qualificação da gestão previdenciária	IPERGS	3366	**597.005**	644.532	1.500.000	42,97%
Modernização de compras governamentais	SARH	6336	**2.310.178**	2.310.178	3.500.000	66,01%
Apoio aos sistemas de registro e informação de ativos públicos	SARH	5923	**36.793**	36.793	500.000	7,36%
Apoio aos pólos e parques tecnológicos	SCIT	5924	**0**	0	1.560.000	0,00%
Fortalecimento Institucional	SEDUC	5882	**99.881**	249.596	200.000	124,80%
PELT	SEINFRA	5590	**1.334.976**	1.446.991	8.880.000	16,29%
GRD - SMAD	SEMA	6723	**0**	0	2.914.000	0,00%
SIRAM	SEMA	5851	**57.925**	202.797	1.982.979	10,23%
Fortalecimento Institucional da AGDI	AGDI	3364	**93.000**	93.000	891.490	10,43%
ZEE	SEMA	5852	**1.240**	1.240	11.603.021	0,01%
Subtotal			**5.505.369**	**6.783.367**	**50.946.490**	13,31%

(C) TOTAL APLICAÇÃO DOS FUNDOS	
Categoria 1 - TA	**5.505.369**

(D) SALDO CONTA OPERATIVA (A+B-C)	
Conta Operativa TA (em R$)	**17.686.246**

(E) SALDOS DE ENCERRAMENTO	
Conta Operativa TA (em R$)	17.686.246
Conta Designada TA (em R$)	0
Total Disponível	**17.686.246**

Notas explicativas:

[1] Conta Operativa em R$ - convertida utilizando o câmbio da internalização (05/12/2014): US$ 1 = R$ 2,57.

[2] LOA 2014 com dotação alterada, por projeto/atividade; fonte de recurso 08.

Data: Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2015.

Preparado por:	Revisado e aprovado por:
Antônio Streb	Margareth Vasata
Assessor Financeiro	Coordenadora do PROREDES BIRD

Fonte: FPL CUBOS (valor pago + insuficiência de dotação + valor retido).

TRIBUNAL DE CONTAS
FLS
232
RUBR

AGÊNCIA IMPLEMENTADORA
Estado do Rio Grande do Sul - Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional (SEPLAN)
Rio Grande do Sul SWAp
Projeto P120830 - LN 8155-BR

IFR - Relatórios Interinos Não Auditados (Interim Unaudited Financial Report)
01/07/2014 a 31/12/2014

Valores em R$

RELATORIOS INTERINOS NÃO AUDITADOS - IFR 1A - Demonstrativos de Origens e Uso de Fundos por CATEGORIA - EEP

(A) SALDO DE ABERTURA	Valor R$
Conta Operativa EEP (em R$)	13.930.903
Total Disponivel (A)	**13.930.903**

(B) FONTES (ORIGENS) DOS FUNDOS	
Recursos de Fontes do Tesouro (em R$)	47.195.959
Conta Operativa EEP [1] (em R$)	223.115.304
Total Disponivel (B)	**270.311.263**

Categoria 2 - Programa de Gastos Elegíveis (ADIANTAMENTO)
Eligible Expenditure Programs (EEP) under Part B of the Project

Execução Orçamentária - Ano 2014

Projetos	Projeto/ Atividade	Pago no semestre (fonte Tesouro)	Pago no semestre (fonte BIRD)	Total pago no semestre (Tesouro+BIRD)	Total pago no ano (Tesouro+BIRD)	LOA (Autorizado) [2]	Pago/LOA
Recuperação e manutenção de rodovias (CREMA)	3252	21.205.021	0	21.205.021	32.720.014	75.075.000	43,58%
Construção e reforma de escolas	6344	23.132.047	25.167.833	48.299.881	85.236.404	161.670.691	52,72%
Modernização tecnológica	1909/7909	2.186.604	4.662.041	6.848.645	29.449.577	40.695.930	72,36%
Sistema estadual de avaliação participativa	6687	0	2.091.891	2.091.891	3.591.891	4.800.000	74,83%
Governança e monitoramento dos APL	3335/3342	516.094	1.604.469	2.120.563	3.647.653	6.933.270	52,61%
Serviços de extensão produtiva e inovação	3334	28.020	2.882.812	2.910.832	8.856.466	13.029.195	67,97%
Parques e polos tecnológicos	6704/6706/7379	128.173	0	128.173	20.253.057	49.993.883	40,51%
Gestão de ativos públicos	6724/8089	0	553.677	553.677	1.187.972	10.000.000	11,88%
Subtotal		**47.195.959**	**36.962.723**	**84.158.682**	**184.943.033**	**362.197.969**	

(C) TOTAL APLICAÇÃO DOS FUNDOS	
Categoria 2 - EEP	**84.158.682**

(D) SALDO CONTA OPERATIVA (A+B-C)	
Conta Operativa EEP (em R$)	**200.083.484**

(E) SALDOS DE ENCERRAMENTO	
Conta Operativa EEP (em R$)	200.083.484
Conta Designada EEP (em R$)	0
Total Disponivel	**200.083.484**

Notas explicativas:

[1] Conta Operativa em R$ - convertida utilizando o câmbio da internalização (21/10/2014): US$ 1 = R$ 2,49.

[2] LOA 2014 com dotação alterada, por projeto/atividade; excluindo fonte de recurso 06 (convênios).

Fonte: FPE CUBOS (valor pago + insuficiência de dotação + valor retido).

Data: Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2015.

Preparado por:
Antônio Streb
Assessor Financeiro

Revisado e aprovado por:
Margareth Vasata
Coordenadora do PROREDES BIRD

434

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA - CATEGORIAS EEP (SWAP) E ASSISTÊNCIA TÉCNICA - EM 31/12/2014

O contrato nº 8155-BR, firmado entre o Banco Mundial e o Estado do Rio Grande do Sul prevê duas categorias de gastos, EEP (SWAP) e Assistência Técnica.
Foram abertas duas contas designadas no exterior e duas contas operativas em Porto Alegre.
As contas operativas são:
- Recursos SWAP - 03.333353.0-9
- Recursos AT - 03.333352.0-1

A Secretaria da Fazenda - SEFAZ, em 2012/2013, abriu apenas um código orçamentário para a receita do Programa, nº 306, para atender às despesas das duas categorias, EEP e Assistência Técnica.
No início de 2014, após várias reuniões entre as duas secretarias, SEPLAG e SEFAZ, foi aberto o código 376, específico para a categoria de Assistência Técnica, vinculado à conta 03.333352.0-1.
A partir daí, os saldos dos empenhos de TA feitos em 2013 foram estornados e refeitos com o novo código 376.
Entretanto, como no ano de 2013 e início de 2014 foram feitos empenhos do componente de Assistência Técnica, no recurso orçamentário 306, alguns pagamentos foram debitados equivocadamente da conta SWAP de nº 03.333353.0-9.

PONTOS A DESTACAR

Retenções
O demonstrativo IFR é extraído do Sistema FPE - Finanças Públicas do Estado, administrado pela Secretaria da Fazenda.
Este programa transmite ao IFR os valores pagos no semestre, tanto do BIRD como de contrapartida, com a inclusão do valor das retenções de multas contratuais ou de tributos.
Algumas destas retenções, feitas no segundo semestre de 2014, foram recolhidas em 2015, o que afeta o demonstrativo.

Devoluções
Durante a execução do Programa aconteceram devoluções de recursos por parte dos executores, referentes, principalmente, a convênios assinados e empenhados em 2013 com vigência até 2014 não totalmente executados.
Neste caso, como não se pode estornar empenhos de exercícios anteriores, o ingresso do recurso é tratado como receita do Programa.
A despesa continua registrada no IFR e a devolução do recurso é creditada em conta de receita do Estado.

Receita Financeira
No início do Programa, a Secretaria da Fazenda creditou rendimentos na conta SWAP, permanecendo no saldo bancário.

TRIBUNAL DE CONTAS
FLS 435 RUB

Resumo da Conta AT

O saldo do extrato da conta operativa AT, em 31/12/2014, era de R$ 17.812.102,57.

O demonstrativo IFR mostra saldo de R$ 17.686.246,00.

A diferença é de R$ 125.856,57, como se demonstra a seguir:

- valor devolvido por executores do Programa	- R$	20.194,68
- valor do ISSQN retido, que será recolhido em janeiro/2015	- R$	25.110,90
- valor do INSS, que será recolhido em janeiro/2015 -	- R$	3.946,20
- valor do IRF retido, que será recolhido em janeiro/2015	- R$	56.172,90
- valor indevidamente pago na conta SWAP	- R$	20.431,89

Resumo da Conta SWAP

O saldo do extrato da conta operativa SWAP, em 31/12/2014, era de R$ 201.081.557,51.

O demonstrativo IFR mostra saldo de R$ 200.083.484,00.

A diferença é de R$ 998.073,51, assim demonstrada:

- valor dos rendimentos financeiros	- R$	81.105,22
- valor do ISSQN retido, que será recolhido em janeiro/2015	- R$	116.037,75
- valor das multas contratuais	- R$	174.502,27
- valor das devoluções de diversos executores do Programa	- R$	217.179,90
- valor das devoluções da AGDI ao Programa	- R$	721.078,33
- valor do saldo na conta bancária da AGDI	- R$	(263.365,07)
- valor indevidamente colocado na conta AT	- R$	(48.464,64)

TRIBUNAL DE CONTAS
FLS 436 RUB

B A N R I S U L 02/01/2015
AGENCIA: 0100 - AGENCIA CENTRAL
CONTA..: 03.333353.0-9
NOME...: BIRD PROREDES RS SWAP
IDENTIFICACAO: 02201501020374798590

---------- PARA SIMPLES CONFERENCIA ----------

SALDO DA CONTA
SALDO LIVRE.....R$ 201.081.557,51

TOTAL LIVRE.....R$ 201.081.557,51
TOTAL DISPONIVEL.....R$ 201.081.557,51

PREZADO CLIENTE: O BANRISUL INFORMA QUE OS
JUROS DE SUA CONTA-CORRENTE SERAO DEBITADOS
NO ULTIMO DIA UTIL DO MES.

DIA	HISTORICO	DOCUMENTO	V A L O R
	---------- MOVIMENTOS DA CONTA CORRENTE ----------		
	SALDO ANT EM 28/11/2014		0,00
++	MOVIMENTOS DEZ/2014		
01	TR.CONTA APLICACAO	519742	37.168,54
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	519748	37.168,54-
	SALDO NA DATA		0,00
03	TR.CONTA APLICACAO	520156	1.106,95
	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	101086	4.200,49
	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	520393	2.438,94
	DEBITO PARA CREDITO CONTA APLICACAO	520344	6.639,43-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	520163	1.106,95-
	SALDO NA DATA		0,00
04	TR.CONTA APLICACAO	520435	889.942,05
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	520445	889.942,05-
	SALDO NA DATA		0,00
08	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	101095	136,47
	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	101095	1.661,41
	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	101095	18.746,56
	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	101096	135,00
	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	101096	1.301,04
	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	101096	4.485,22
	DEBITO PARA CREDITO CONTA APLICACAO	520920	23.698,36-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	520919	2.767,34-
	SALDO NA DATA		0,00
10	TR.CONTA APLICACAO	521305	2.412.944,55
	TR.CONTA APLICACAO	521377	7.417,52
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	521310	2.412.944,55-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	521384	7.417,52-
	SALDO NA DATA		0,00
12	TR.CONTA APLICACAO	521770	727.059,26
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	521799	727.059,26-
	SALDO NA DATA		0,00
15	TR.CONTA APLICACAO	522016	1.317.028,70
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	522027	1.317.028,70-
	SALDO NA DATA		0,00
17	TR.CONTA APLICACAO	522475	3.156.584,96
	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	101113	27.722,40
	DEBITO PARA CREDITO CONTA APLICACAO	522599	27.722,40-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	522481	3.156.584,96-
	SALDO NA DATA		0,00
19	TR.CONTA APLICACAO	522981	789.314,60
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	522993	789.314,60-
	SALDO NA DATA		0,00
22	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	101134	7.145,64
	DEBITO PARA CREDITO CONTA APLICACAO	523438	7.145,64-
	SALDO NA DATA		0,00
23	TR.CONTA APLICACAO	523481	615.000,00
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	523480	615.000,00-
	SALDO NA DATA		0,00
24	TR.CONTA APLICACAO	523717	1.340.695,86
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	523726	1.340.695,86-
	SALDO NA DATA		0,00
29	TR.CONTA APLICACAO	524003	564.939,95
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	524012	564.939,95-
	SALDO NA DATA		0,00
++	MOVIMENTOS JAN/2015		
02	CREDITO TR.CONTA APLICACAO	000000	201.081.557,51
	SALDO NA DATA		201.081.557,51

TRIBUNAL DE CONTAS
FLS 437 RUB.

---------- EXTRATO ATE AS 08:26 DE 02/01/2015 ----------

SAC 0800 646 1515
OUVIDORIA 0800 644 2200

438

B A N R I S U L 02/01/2015
AGENCIA: 0100 - AGENCIA CENTRAL
CONTA..: 03.333353.9-2
NOME...: BIRD PROREDES RS SWAP
IDENTIFICACAO: 02201501020374790644

---------- PARA SIMPLES CONFERENCIA ----------

SALDO DA CONTA
SALDO LIVRE.....R$ 0,00

TOTAL LIVRE.....R$ 0,00
TOTAL DISPONIVEL.....R$ 0,00

PREZADO CLIENTE: O BANRISUL INFORMA QUE OS
JUROS DE SUA CONTA-CORRENTE SERAO DEBITADOS
NO ULTIMO DIA UTIL DO MES.

DIA	HISTORICO	DOCUMENTO	V A L O R
	---------- MOVIMENTOS DA CONTA CORRENTE ----------		
	SALDO ANT EM 28/11/2014		2.438,94
++	MOVIMENTOS DEZ/2014		
01	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	519748	37.168,54
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	118349	37.168,54-
	SALDO NA DATA		2.438,94
03	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	520163	1.106,95
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	118466	1.106,95-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	520393	2.438,94-
	SALDO NA DATA		0,00
04	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	520445	889.942,05
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	118590	232.600,00-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	118591	276.816,10-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	118592	380.525,95-
	SALDO NA DATA		0,00
08	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	520919	2.767,34
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	118744	2.582,85-
	DEBITO PAGAMENTO FORNECEDOR	118744	184,49-
	SALDO NA DATA		0,00
10	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	521310	2.412.944,55
	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	521384	7.417,52
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	118840	1.143,01-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	118840	55.697,18-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	118880	64.658,02-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	118880	2.104.419,63-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	118917	90.127,00-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	118950	7.417,52-
	DEBITO PAGAMENTO FORNECEDOR	118880	61,50-
	TED - SPB	118880	96.838,21-
	SALDO NA DATA		0,00
12	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	521799	727.059,26
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	119103	631.982,05-
	PAGAMENTO TITULO BRR	119103	17.374,58-
	TED - SPB	119103	77.702,63-
	SALDO NA DATA		0,00
15	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	522027	1.317.028,70
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	119179	162.330,01-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	119179	1.076.569,70-
	TED - SPB	119179	78.128,99-
	SALDO NA DATA		0,00
17	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	522481	3.156.584,96
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	119299	52.521,00-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	119299	657.337,07-
	TED - SPB	119299	2.446.726,89-
	SALDO NA DATA		0,00
19	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	522993	789.314,60
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	119501	789.314,60-
	SALDO NA DATA		0,00
23	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	523480	615.000,00
	PAGAMENTO TITULO VALOR REFERENCIA	119675	615.000,00-
	SALDO NA DATA		0,00
24	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	523726	1.340.695,86
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	119810	1.340.695,86-
	SALDO NA DATA		0,00
29	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	524012	564.939,95
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	119981	221.019,63-
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	119981	326.799,52-
	PAGAMENTO TITULO BRR	119981	10.040,80-

TRIBUNAL DE CONTAS
FLS 439 RUB

	TED - SPB	119981	7.080,00-
	SALDO NA DATA		0,00
++	MOVIMENTOS JAN/2015		
02	CREDITO TR.CONTA APLICACAO	000000	0,00
	SALDO NA DATA		0,00

---------- EXTRATO ATE AS 08:28 DE 02/01/2015 ----------

SAC 0800 646 1515
OUVIDORIA 0800 644 2200

TRIBUNAL DE CONTAS
FLS 440 RUB

B A N R I S U L 02/01/2015
AGENCIA: 0100 - AGENCIA CENTRAL
CONTA..: 03.333352.0-1
NOME...: BIRD PROREDES RS TA
IDENTIFICACAO: 02201501020374791057

---------- PARA SIMPLES CONFERENCIA ----------

SALDO DA CONTA
SALDO LIVRE.....R$ 17.812.102,57

TOTAL LIVRE.....R$ 17.812.102,57
TOTAL DISPONIVEL.....R$ 17.812.102,57

PREZADO CLIENTE: O BANRISUL INFORMA QUE OS
JUROS DE SUA CONTA-CORRENTE SERAO DEBITADOS
NO ULTIMO DIA UTIL DO MES.

DIA	HISTORICO	DOCUMENTO	V A L O R
	---------- MOVIMENTOS DA CONTA CORRENTE ----------		
	SALDO ANT EM 28/11/2014		0,00
++	MOVIMENTOS DEZ/2014		
05	CREDITO CONFORME AVISO	026522	12.850.000,00
	DEBITO PARA CREDITO CONTA APLICACAO	520814	12.850.000,00-
	SALDO NA DATA		0,00
08	TR.CONTA APLICACAO	520904	280.886,03
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	520952	280.886,03-
	SALDO NA DATA		0,00
09	TR.CONTA APLICACAO	521098	2.226,56
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	521129	2.226,56-
	SALDO NA DATA		0,00
15	TR.CONTA APLICACAO	522016	3.850,48
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	522029	3.850,48-
	SALDO NA DATA		0,00
17	TR.CONTA APLICACAO	522475	809.992,03
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	522489	809.992,03-
	SALDO NA DATA		0,00
18	TR.CONTA APLICACAO	522734	30.000,00
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	522742	30.000,00-
	SALDO NA DATA		0,00
++	MOVIMENTOS JAN/2015		
02	CREDITO TR.CONTA APLICACAO	000000	17.812.102,57
	SALDO NA DATA		17.812.102,57

---------- EXTRATO ATE AS 08:30 DE 02/01/2015 ----------

SAC 0800 646 1515
OUVIDORIA 0800 644 2200

441

B A N R I S U L 02/01/2015
AGENCIA: 0100 - AGENCIA CENTRAL
CONTA..: 03.333352.9-5
NOME...: BIRD PROREDES RS TA
IDENTIFICACAO: 02201501020374792107

---------- PARA SIMPLES CONFERENCIA ----------

SALDO DA CONTA
SALDO LIVRE.....R$ 0,00

TOTAL LIVRE.....R$ 0,00
TOTAL DISPONIVEL.....R$ 0,00

PREZADO CLIENTE: O BANRISUL INFORMA QUE OS
JUROS DE SUA CONTA-CORRENTE SERAO DEBITADOS
NO ULTIMO DIA UTIL DO MES.

DIA	HISTORICO	DOCUMENTO	V A L O R
	---------- MOVIMENTOS DA CONTA CORRENTE ----------		
	SALDO ANT EM 28/11/2014		0,00
++	MOVIMENTOS DEZ/2014		
08	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	520952	280.886,03
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	118763	280.886,03-
	SALDO NA DATA		0,00
09	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	521129	2.226,56
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	118805	2.226,56-
	SALDO NA DATA		0,00
15	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	522029	3.850,48
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	119183	3.850,48-
	SALDO NA DATA		0,00
17	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	522489	809.992,03
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	119330	5.573,39-
	TED - SPB	119304	804.418,64-
	SALDO NA DATA		0,00
18	CREDITO TRANSFERENCIA REC.	522742	30.000,00
	DEBITO PARA CREDITO C.PAGAMENTO	119400	30.000,00-
	SALDO NA DATA		0,00
++	MOVIMENTOS JAN/2015		
02	CREDITO TR.CONTA APLICACAO	000000	0,00
	SALDO NA DATA		0,00

---------- EXTRATO ATE AS 08:33 DE 02/01/2015 ----------

SAC 0800 646 1515
OUVIDORIA 0800 644 2200

TRIBUNAL DE CONTAS
FLS 442 RUB

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA - CATEGORIAS EEP (SWAP) E ASSISTÊNCIA TÉCNICA - EM 31/12/2014

O contrato nº 8155-BR, firmado entre o Banco Mundial e o Estado do Rio Grande do Sul prevê duas categorias de gastos, EEP (SWAP) e Assistência Técnica.
Foram abertas duas contas designadas no exterior e duas contas operativas em Porto Alegre.
As contas operativas são:
- Recursos SWAP - 03.333353.0-9
- Recursos AT - 03.333352.0-1

A Secretaria da Fazenda - SEFAZ, em 2012/2013, abriu apenas um código orçamentário para a receita do Programa, nº 306, para atender às despesas das duas categorias, EEP e Assistência Técnica.
No início de 2014, após várias reuniões entre as duas secretarias, SEPLAG e SEFAZ, foi aberto o código 376, específico para a categoria de Assistência Técnica, vinculado à conta 03.333352.0-1.
A partir daí, os saldos dos empenhos de TA feitos em 2013 foram estornados e refeitos com o novo código 376.
Entretanto, como no ano de 2013 e início de 2014 foram feitos empenhos do componente de Assistência Técnica, no recurso orçamentário 306, alguns **pagamentos foram debitados equivocadamente da conta SWAP de nº** 03.333353.0-9.

PONTOS A DESTACAR

Retenções

O demonstrativo IFR é extraído do Sistema FPE - Finanças Públicas do Estado, administrado pela Secretaria da Fazenda.
Este programa transmite ao IFR os valores pagos no semestre, tanto do BIRD como de contrapartida, com a inclusão do valor das retenções de multas contratuais ou de tributos.
Algumas destas retenções, feitas no segundo semestre de 2014, foram recolhidas em 2015, o que afeta o demonstrativo.

Devoluções

Durante a execução do Programa aconteceram devoluções de recursos por parte dos executores, referente, principalmente, a convênios assinados e empenhados em 2013 com vigência até 2014 não totalmente executados.
Neste caso, como não se pode estornar empenhos de exercícios anteriores, o ingresso do recurso é tratado como receita do Programa.
A despesa continua registrada no IFR e a devolução do recurso é creditada em conta de receita do Estado.

Receita Financeira

No início do Programa, a Secretaria da Fazenda creditou rendimentos na conta SWAP, permanecendo no saldo bancário.

TRIBUNAL DE CONTAS
FLS 443 DOC

Resumo da Conta AT

O saldo do extrato da conta operativa AT, em 31/12/2014, era de R$ 17.812.102,57.

O demonstrativo IFR mostra saldo de R$ 17.686.246,31.

A diferença é de R$ 125.856,26, como se demonstra a seguir:

- valor devolvido por executores do Programa	- R$	20.194,68
- valor do ISSQN retido, que será recolhido em janeiro/2015	- R$	34.676,87
- valor do INSS retido, que será recolhido em janeiro/2015	- R$	3.946,20
- valor do IRF retido, que será recolhido em janeiro/2015	- R$	46.606,62
- valor indevidamente pago na conta SWAP	- R$	20.431,89

Resumo da Conta SWAP

O saldo do extrato da conta operativa SWAP, em 31/12/2014, era de R$ 201.081.557,51.

O demonstrativo IFR mostra saldo de R$ 200.083.484,00.

A diferença é de R$ 998.073,51, assim demonstrada:

- valor dos rendimentos financeiros	- R$	81.105,22
- valor do ISSQN retido, que será recolhido em janeiro/2015	- R$	116.037,75
- valor das multas contratuais	- R$	174.502,27
- valor das devoluções de diversos executores do Programa	- R$	198.713,73
- valor das devoluções da AGDI ao Programa	- R$	721.078,33
- valor recebido pela AGDI e ainda não repassado à conta	- R$	45.018,33
- valor do saldo na conta bancária da AGDI	- R$	(315.132,15)
- valor pago indevidamente na conta SWAP	- R$	(20.431,89)

PROCESSOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - PAGAMENTOS 31/12/2014

Projeto	Órgão	Empenhos	Valor pago	Data do pagamento	Recurso	Conta errada 03.333353.0-9	Conta certa 03.333352.0-1	INSS a recolher	ISSQN a recolher	IRF a recolher
5874	SEPLAG	13005923903	60.575,58	24/03/2014	306		60.575,58			
5874	SEPLAG	13005923903	922,47	31/03/2014	306		922,47			
5874	SEPLAG		430.486,37	10/09/2014	376		430.486,37			
5874	SEPLAG	13005923903	122.996,10	27/10/2014	376		121.151,16			1.844,94
		sub-total					**613.135,58**			**1.844,94**
5915	SEPLAG	vários	10.386,44	19/12/2013	306		10.386,44			
5915	SEPLAG	13004757928	19.649,87	20/01/2014	306		19.649,87			
5915	SEPLAG	13004757928	6.313,88	07/04/2014	306		6.313,88			
5915	SEPLAG		1.639,93	12/09/2014	376		1.639,93			
5915	SEPLAG		2.589,04	12/09/2014			2.589,04			
5915	SEPLAG	14000147565	5.192,75	15/04/2014	306		5.192,75			
5915	SEPLAG	vários	2.254,89	14/04/2014	376		2.254,89			
5915	SEPLAG	14001525941	5.822,73	05/05/2014	376		5.822,73			
5915	SEPLAG	14002151974	717,47	14/05/2014	376		717,47			
5915	SEPLAG	vários	10.669,34	16/05/2014	376		10.669,34			
5915	SEPLAG	14002232180	717,47	19/05/2014	376		717,47			
5915	SEPLAG		21.029,68	29/10/2014	376		21.029,68			
5915	SEPLAG		450,98	28/11/2014	376		450,98			
5915	SEPLAG		10.687,73	15/12/2014	376		3.850,48			6.837,25
5915	SEPLAG		5.573,39	17/12/2014	376		5.573,39			
		sub-total				**0,00**	**96.858,34**			**6.837,25**
3365	DAER	vários	67.097,31	31/03/2014	306		67.097,31			
3365	DAER	vários	643.935,00	26/06/2014	376		643.935,00			
3365	DAER		41.879,13	24/10/2014	376		34.425,64			7.453,49
3365	DAER		28.688,45	30/10/2014	376		28.688,45			
3365	DAER		2.226,56	09/12/2014	376		2.226,56			
		sub-total				**0,00**	**776.372,96**			**7.453,49**
5851	SEMA	13005940637	27.095,93	02/04/2014	306		27.095,93			
5851	SEMA	13005940637	1.448,98	12/05/2014	306		1.448,98			
5851	SEMA	13005940637	434,69	07/04/2014	306		434,69			
5851	SEMA	13005940637	27.095,93	28/04/2014	306		27.095,93			

5851	SEMA	13005940637	1.448,98	12/05/2014	306		1.448,98			
5851	SEMA	13005940637	434,69	01/08/2014	306		434,69			
5851	SEMA	13005940637	81.263,58	09/05/2014	306		81.263,58			
5851	SEMA	13005940637	4.345,64	10/06/2014	306		4.345,64			
5851	SEMA	13005940637	1.303,69	01/08/2014	306		1.303,69			
5851	SEMA	14002886987	579,07	10/09/2014	376		579,07			
5851	SEMA	14002886978	434,30	23/09/2014	376		434,30			
5851	SEMA	14002886987	28.970,97	15/10/2014	376		28.970,97			
5851	SEMA	14002886987	27.940,34	20/08/2014	376		27.940,34			
		sub-total				**0,00**	**202.796,79**			
5852	SEMA		1.178,00	05/09/2014	376		1.178,00			
5852	SEMA	14003442158	62,00	10/10/2014	376		62,00			
		sub-total					**1.240,00**			
3364	AGDI		33.000,00	30/10/2014	376		33.000,00			
3364	AGDI		30.000,00	17/11/2014	376		30.000,00			
3364	AGDI		30.000,00	18/12/2014	376		30.000,00			
		sub-total					**93.000,00**			
3384	AGDI	14001607363	26.884,76	07/08/2014	306		26.884,76			
3384	AGDI		23.088,55	24/11/2014			19.625,27	3.463,28		
		sub-total					**46.510,03**	**3.463,28**		
3385	AGDI		239.177,35	10/09/2014	376		239.177,35			
3385	AGDI		16.973,28	17/11/2014			16.973,28			
		sub-total					**256.150,63**			
5882	SEDUC	13005726694	27.609,77	13/01/2014	306		27.609,77			
5882	SEDUC	13005726694	9.333,15	07/04/2014	306		9.333,15			
5882	SEDUC	13005726694	27.259,65	07/04/2014	306		27.259,65			
5882	SEDUC	13005726694	482,92	21/08/2014	306		482,92			
5882	SEDUC	13005726694	9.200,35	24/04/2014	306		9.200,35			
5882	SEDUC	13005726694	19.622,88	30/04/2014	306		19.622,88			
5882	SEDUC	13005726694	482,92	21/08/2014	306		482,92			
5882	SEDUC	13005726694	7.443,15	01/08/2014	306		7.443,15			
5882	SEDUC	13005726694	20.439,14	30/05/2014	306		20.439,14			

5882	SEDUC	13005726694	6.613,26	01/08/2014	306		6.613,26			
5882	SEDUC	13005726694	482,92	21/08/2014	306		482,92			
5882	SEDUC	13005727412	7.846,07	21/08/2014	306		7.846,07			
5882	SEDUC	13005727412	7.388,58	28/04/2014	306		7.388,58			
5882	SEDUC	13005727412	5.992,71	21/08/2014	306		5.509,79	482,92		
5882	SEDUC	13005726694	40.863,79	05/09/2014	306		40.863,79			
5882	SEDUC	13005726694	6.610,51	02/01/2015	306				6.610,51	
5882	SEDUC	13005726694	14.360,53	10/10/2014	306		14.360,53			
5882	SEDUC	13005727412	4.309,07	02/09/2014	306		4.309,07			
5882	SEDUC	13005726694	482,91	21/10/2014	306		482,91			
5882	SEDUC	13005727412	1.197,99	21/10/2014	306		1.197,99			
5882	SEDUC	13005727412	11.141,44	21/11/2014	306		11.141,44			
5882	SEDUC	13005726694	20.431,89	17/12/2014	306	20.431,89				
		sub-total				**20.431,89**	**222.070,28**	**482,92**	**6.610,51**	
5923	SARH	14002986619	34.401,53	15/08/2014	376		34.401,53			
5923	SARH	14002986619	551,89	23/09/2014	376		551,89			
5923	SARH	14002986619	1.839,65	22/10/2014	376		1.839,65			
		sub-total					**36.793,07**			
6336	SARH	14003061682	574.574,23	03/10/2014	376		570.762,13			3.812,10
6336	SARH	14003062214	133.855,99	03/10/2014	376		125.164,19			8.691,80
6336	SARH	14003061682	22.186,92	16/10/2014	376		10.597,85		11.589,07	
6336	SARH	14003061682	567.864,86	24/10/2014	376		559.173,06			8.691,80
6336	SARH	14003062214	186.793,26	24/10/2014	376		183.934,18			2.859,08
6336	SARH		20.483,97	10/11/2014	376		15.401,17		5.082,80	
6336	SARH		804.418,64	17/12/2014	376		804.418,64			
		Sub-total					**2.269.451,22**		**16.671,87**	**24.054,78**
3366	IPERGS	vários	47.527,25	02/05/2014	376		47.527,25			
3366	IPERGS		142.581,74	17/10/2014	376		140.443,02			2.138,72
3366	IPERGS		173.537,44	07/11/2014	376		169.260,00			4.277,44
3366	IPERGS		280.886,03	08/12/2014	376		280.886,03			
		sub-total					**638.116,30**			**6.416,16**
5590	SEINFRA	14002524956	36.752,28	13/06/2014	376		36.752,28			
5590	SEINFRA	14002524956	761,71	01/07/2014	376		761,71			

TRIBUNAL DE CONTAS
AUD

5590	SEINFRA	14002524956	571,27	01/08/2014	376		571,27			
5590	SEINFRA	14002525548	35.671,34	13/06/2014	376		35.671,34			
5590	SEINFRA	14002525548	554,47	01/08/2014	376		554,47			
5590	SEINFRA	14002525548	739,30	01/07/2014	376		739,30			
5590	SEINFRA	14002525548	554,47	01/08/2014	376		554,47			
5590	SEINFRA	14002526193	35.671,34	13/06/2014	376		35.671,34			
5590	SEINFRA	14002526193	739,30	01/07/2014	376		739,30			
5590	SEINFRA	14002524956	225.453,63	25/07/2014	376		225.453,63			
5590	SEINFRA	14002524956	144.809,34	12/09/2014	376		144.809,34			
5590	SEINFRA	14002525548	140.550,25	12/09/2014	376		140.550,25			
5590	SEINFRA	14002526193	140.550,26	12/09/2014	376		140.550,26			
5590	SEINFRA	14002524956	6.620,34	16/10/2014	376		6.620,34			
5590	SEINFRA	14002525548	218.822,65	25/07/2014	376		218.822,65			
5590	SEINFRA	14002526193	218.822,65	25/07/2014	376		218.822,65			
5590	SEINFRA	14002524956	71.894,97	01/10/2014	376		71.894,97			
5590	SEINFRA	14002525548	69.780,42	01/10/2014	376		69.780,42			
5590	SEINFRA	14002526193	69.780,43	01/10/2014	376		69.780,43			
5590	SEINFRA	14002524956	4.118,76	16/10/2014	376		4.118,76			
5590	SEINFRA	14002525548	3.997,62	16/10/2014	376		3.997,62			
5590	SEINFRA	14002526193	3.997,61	16/10/2014	376		3.997,61			
5590	SEINFRA		6.210,72	10/11/2014	376		4.382,50		1.828,22	
5590	SEINFRA	14002525548	3.156,87		376				3.156,87	
5590	SEINFRA	14002524956	3.252,53		376				3.252,53	
5590	SEINFRA	14002526193	3.156,87		376				3.156,87	
		sub-total					**1.435.596,91**	**0,00**	**11.394,49**	**0,00**
		TOTAL GERAL	**6.793.753,69**			**20.431,89**	**6.688.092,11**	**3.946,20**	**34.676,87**	**46.606,62**

Conciliação da conta AT

Saldo inicial	0,00
Ingressos	24.480.000,00
Pagamentos	-6.688.092,11
Devoluções	20.194,68
Saldo em 31/12/2014	**17.812.102,57**

Pago em conta errada	**20.431,89**
Pagamentos normais	6.688.092,11
INSS a recolher	3.946,20
ISSQN a recolher	34.676,87
IRF a recolher	46.606,62
	6.793.753,69

447 Q

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl. 448 Rubrica

Ata da Reunião com a Equipe de Auditoria

No dia 07 de agosto de 2015, a Equipe de Técnicos do TCE-RS, designada para realizar os procedimentos de Auditoria Externa Independente no **Contrato de Empréstimo (Swap) nº 8.155-BR - Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento do Rio Grande do SUL – PROREDES BIRD**, nos termos da proposição apresentada no Ofício nº 356/2012- GAB, da Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã, e referendado no Termo de Referência elaborado e acordado entre as partes, reuniu-se com o Coordenador do Serviço de Auditoria, Instrução, Parecer Prévio e Acompanhamento da Gestão Fiscal, Carlos Alberto dos Santos Dornelles, responsável pelos trabalhos de revisão, a fim de avaliar os resultados da execução da auditoria e da suficiência das evidências obtidas para a emissão de uma opinião profissional.

Passou-se então a examinar a documentação requisitada previamente e que é parte integrante das Pastas Permanente (PP) e Corrente (PC) e seus respectivos anexos, bem como os procedimentos adotados pela Unidade de Gerenciamento do Programa - UGP para a sua execução.

Feitas as devidas avaliações e comentários, entenderam os presentes que os achados de auditoria são válidos e suficientes para embasar a emissão de uma opinião sobre as Demonstrações Financeiras Básicas do Programa e que o processo de auditoria encontra-se em condições de ser submetido ao Pleno desta Corte de Contas, para conhecimento e posterior remessa ao Executor, nos termos estabelecidos na Resolução nº 965, de 30 de janeiro de 2013.

Porto Alegre, 07 de agosto de 2015.

APE Carlos Alberto dos Santos Dornelles

APE João Batista Soligo Soares

APE Fernando de Matos Mendes

Tribunal de Contas
Fl. 449
Rubrica

Processo nº 9863-02.00/12-3

Assunto: Auditoria Independente – PROREDES – Banco Mundial

Senhor Supervisor:

Em exame aos termos do Relatório dos Auditores Independentes sobre o Contrato de Empréstimo nº 8.155/BR (fls. 356 a 414), do Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, PROREDES/RS, Exercício de 2014, esta Coordenação concorda com o informe técnico produzido.

SAIPAG, em 14-08-2015.

Enio Guimarães Pansiera
Coordenador, em Substituição.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
DIREÇÃO DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO
SUPERVISÃO DE AUDITORIA E INSTRUÇÃO DE CONTAS ESTADUAIS
Gabinete

Processo nº 9863-0200/12-3

Assunto: Auditoria Independente PROREDES/RS – BANCO MUNDIAL

Senhor Diretor de Controle e Fiscalização:

Nos termos do artigo 2º da Resolução nº 965/2013, encaminho para sua apreciação o presente processo referente ao Relatório dos Auditores Independentes sobre o Contrato de Empréstimo (SWAP) nº 8.155/BR (fls. 356 a 414), do Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, PROREDES/R, exercício 2014.

Após, o processo em epígrafe deverá ser encaminhado ao Exmo. Senhor Presidente desta Corte de Contas, nos termos dos Arts. 2º e 3º da citada Resolução.

SAICE/Gab., em 14-08-2015.

Clayton Paim Moreira,
Supervisor.

De acordo.

DCF, em 14 / 08 /2015.

Léo Arno Richter,
Diretor de Controle e Fiscalização.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
TRIBUNAL DE CONTAS
Gab. Cezar Miola

Certidão de Publicação de Pauta

Certifico para que surtam todos os efeitos jurídicos e legais, que foi publicado no Diário Eletrônico do TCE, na edição de 18 de Agosto de 2015, disponível no portal do TCE-RS, a Pauta da 16ª Sessão do Tribunal Pleno - Sessão Administrativa, aprazada para o dia 19 de Agosto de 2015 - 14h00min, onde consta o seguinte Processo:

Processo: 009863-0200/12-3
Órgão: Tribunal de Contas do Estado do RS
Matéria: Administrativo

Porto Alegre, 14 de agosto de 2015.

PROCESSO Nº:	**009863-02.00/12-3**
MATÉRIA:	**PROCESSO ADMINISTRATIVO AUDITORIA INDEPENDENTE NO PROGRAMA DE APOIO À RETOMADA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO RIO GRANDE DO SUL – PROREDES – BIRD – EXERCÍCIO DE 2014**
ÓRGÃO:	**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RS**
ÓRGÃO JULGADOR:	**TRIBUNAL PLENO**
DATA DA SESSÃO:	**19-08-2015**

Egrégio Tribunal Pleno,

Conforme já registrado anteriormente pela Presidência da Casa, este Órgão de Controle teve sua capacidade reconhecida pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD/Banco Mundial, para realizar auditoria baseada nos termos de referência definidos de comum acordo, conforme está consignado no "*Anexo 3: Arranjos Institucional e de Implementação*" do Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – PROREDES/BIRD (fl. 119), e, com isso, sua atuação admitida na fiscalização dos programas e projetos financiados pela referida instituição financeira internacional, nos termos do Processo nº 009885-02.00/12-2.

O referido Programa, relativo ao Contrato de Empréstimo nº 8.155/BR, do tipo *Swap* (Programa de Abordagem Setorial Ampla), tem por objetivos principais o apoio financeiro à execução de despesas elegíveis e a prestação de assistência técnica para Órgãos da Administração Pública Estadual (SARH, SCIT, SEDUC, DAER, AGDI, SEINFRA, SEMA, SEPLAG e IPERGS), nos termos do que consta na folha 201.

Em continuidade aos trabalhos, a equipe do Serviço de Auditoria, Instrução do Parecer Prévio e Acompanhamento da Gestão Fiscal – SAIPAG, vinculado à Supervisão de Auditoria e Instrução de Contas Estaduais – SAICE, elaborou o respectivo relatório.

O documento em tela tratou do exame das demonstrações financeiras básicas, da Unidade de Gerenciamento do Programa – UGP, que compreendem o Relatório Interno Não Auditado – IFR, agora de 31 de dezembro

de 2014, bem como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, correspondentes ao referido Programa, cuja gestão está a cargo da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento Regional – SEPLAN.

A síntese do referido relatório de auditoria independente, elaborado pela equipe técnica desta Corte, cujo teor cabe ser levado ao conhecimento dos demais Membros da Casa, dos Auditores Substitutos de Conselheiro e do Ministério Público de Contas, nos termos do disposto no artigo 3° da Resolução TCE nº 965/2013, é a seguinte:

> "***Síntese do Relatório de Auditoria Externa Independente referente ao Contrato de Empréstimo (Swap) nº 8.155-BR – Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento Econômico e Social do Rio Grande do Sul – PROREDES/BIRD***
>
> *"Atendendo o disposto no Artigo 3º da Resolução nº 965/2013, passamos a seguir ao Relato Sintetizado do Relatório de Auditoria, em consonância com o estabelecido no Termo de Referência firmado entre este Tribunal de Contas e a Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Regional.*
>
> *"O Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento Econômico e Social do Rio Grande do Sul – PROREDES/BIRD, com recursos no montante de US$ 903.537.000 (novecentos e três milhões, quinhentos e trinta e sete mil dólares), sendo US$ 480 milhões provenientes do Banco Mundial (Contrato de Empréstimo (Swap) nº 8155-BR) e US$ 423 milhões correspondentes ao valor da contrapartida do Estado, corresponde a um conjunto de ações a serem desenvolvidas e implantadas pelo Estado do Rio Grande do Sul, sob a Coordenação da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Regional.*
>
> *"O Objetivo do Programa é aprimorar o planejamento e a execução de investimentos públicos por meio do*

fortalecimento da capacidade do órgão de planejamento do Estado e de secretarias finalísticas específicas. As áreas envolvidas são infraestrutura e logística, educação, desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia, meio ambiente e administração e recursos humanos.

"Nesse sentido, as disponibilidades financeiras decorrentes do contrato de empréstimos PROREDES/BIRD também possuem a função de complementar os recursos necessários às ações promovidas pelo Executivo Estadual, ou seja, somarem-se aos recursos do Tesouro do Estado, tanto próprios como de outras fontes de financiamento (BNDES), para efetiva aplicação em consonância com os investimentos definidos nas Leis Orçamentárias, em especial no PPA 2012-2015.

"Os procedimentos de auditoria visam subsidiar a expressão de uma opinião acerca das demonstrações financeiras, bem como sobre o sistema de controle interno, trabalhos conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que a demonstração contábil está livre de distorção relevante.

"As demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2014 e os investimentos acumulados no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 para o Projeto, de acordo com a base contábil de recebimentos e pagamentos." (fls. 354 e 355 – Grifos do original.)

TRIBUNAL DE CONTAS
Fl. 455 Rubrica

Ante o exposto, em havendo externado a síntese do referido relatório de auditoria externa elaborado pela Supervisão de Auditoria e Instrução de Contas Estaduais, considero cumpridas as providências de cientificação dispostas no mencionado artigo 3° da Resolução n° 965/2013.

Gabinete da Presidência, em 19-08-2015.

Conselheiro Iradir Pietroski,
2° Vice-Presidente, no exercício da Presidência.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Relator: Conselheiro Iradir Pietroski, 2º Vice-Presidente no exercício da Presidência
Processo n. 009863-02.00/12-3 (II Volumes) –
Decisão n. AD-0044/2015

– Administrativo. Auditoria Externa Independente no Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento Econômico e Social do Rio Grande do Sul – PROREDES – BIRD no exercício de 2014. Interessado: **Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul**.

A Secretária do Tribunal Pleno certifica que, apresentado o relatório da matéria, o Conselheiro-Relator prolatou seu voto, constante nos autos, o qual foi acolhido pelo Plenário.

Certifica, outrossim, que foi proferida a seguinte decisão:

O Tribunal Pleno, pela totalidade de seus Membros, toma conhecimento da Síntese do Relatório de Auditoria Externa Independente referente ao Contrato de Empréstimo (Swap) n. 8.155-BR – Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento Econômico e Social do Rio Grande do Sul – PROREDES/BIRD, elaborado pela Supervisão de Auditoria e Instrução de Contas Estaduais, e decide considerar cumpridas as providências de cientificação dispostas no artigo 3º da Resolução n. 965/2013.

Plenário Gaspar Silveira Martins, em 19-08-2015.

Débora Pinto da Silva,
Secretária do Tribunal Pleno.